

isa

CTEEP

RELEASE DE RESULTADOS
4T 2023

São Paulo, 20 de fevereiro de 2024 – A ISA CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista ("ISA CTEEP", "Companhia", B3: TRPL3 e TRPL4), anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2023 (4T23). Os Resultados Regulatórios estão apresentados de acordo com procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), com o objetivo de colaborar com o entendimento do negócio da Companhia. Os resultados regulatórios são auditados anualmente pelo mesmo auditor independente das demonstrações financeiras societárias e não são revisadas trimestralmente. Adicionalmente, é possível encontrar os resultados de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) na seção de "Anexos" deste documento.

Indicadores Regulatórios (R\$ Milhões)	Consolidado					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita Líquida	1.109,6	891,2	24,5%	3.985,4	3.258,8	22,3%
PMSO	-223,4	-217,3	2,9%	-749,0	-697,0	7,5%
PMSO Gerenciável	-214,4	-186,7	14,9%	-712,4	-624,2	14,1%
EBITDA	826,7	634,7	30,3%	3.129,1	2.465,0	26,9%
Margem EBITDA	74,5%	71,2%	3,3 p.p	78,5%	75,6%	2,9 p.p
Lucro Líquido ¹	900,6	363,6	147,7%	1.942,3	936,9	107,3%
Margem Líquida	81,2%	40,8%	40,4 p.p	48,7%	28,7%	20,0 p.p
ROE (12 meses)	25,8%	13,0%	12,8 p.p	25,8%	13,0%	12,8 p.p
Dívida Líquida	7.908,2	7.156,9	10,5%	7.908,2	7.156,9	10,5%
CapEx (ex-M&A)	617,5	485,0	27,3%	2.067,0	1.928,7	7,2%

¹ajustado pela participação do acionista não controlador.

Destaques financeiros 4T23



Lucro líquido R\$ 900,6 milhões (+99,7%)



EBITDA R\$ 826,7 milhões (+30,3%)



Dívida líquida R\$ 7.908,2 milhões (+10,5%)



CapEx R\$ 617,5 milhões (+27,3%)



PMSO: R\$ 233,4 milhões (+2,9%)

Teleconferência 4T23

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Data: 21 de fevereiro de 2024

Horário: 10h00 (BRT) / 09h00 (EST)

O evento será transmitido via Zoom, através do link a seguir: [clique aqui](#)

Todos dados para conexão disponíveis no site de Relações com Investidores:

www.isactEEP.com.br/ri

Destaques do Período

Anúncio de distribuição de proventos aos acionistas

Em 08 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da ISA CTEEP aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio ("JCP"), no valor total de R\$ 1.452,2 milhões, correspondente a R\$ 2,204083 por ação de ambas as espécies (ordinária - "TRPL3" e preferencial - "TRPL4").

O pagamento do JCP líquido do imposto de renda na fonte foi definido em duas parcelas, sendo: (i) R\$ 160,0 milhões paga em 15 de janeiro de 2024; e (ii) R\$ 1.292,2 milhões será paga até 10 de abril de 2024. Os valores farão jus ao pagamento do JCP os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 13 de dezembro de 2023, com data "ex-direito" a partir de 14 de dezembro de 2023. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Entrada em Operação Integral da IE Itaúnas

Em 28 de novembro, o projeto Itaúnas (contrato 018/2017), que havia iniciado a operação parcial em março de 2023, entrou em operação de forma integral após energização do Compensador Estático da SE João Neiva 2 da IE Itaúnas, subsidiária 100% ISA CTEEP localizada nos municípios de Itaúnas e Viana, no Espírito Santo, que obteve junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico o Termo de Liberação Provisório ("TLP")

O TLP habilita parcela adicional de RAP de R\$ 15,6 milhões que, em conjunto com a RAP habilitada em março de 2023, permite o recebimento de 90% da RAP de R\$ 65,9 milhões (ciclo tarifário 2023/2024) do empreendimento. No momento o projeto apresenta pendência não impeditiva com solução prevista para o primeiro trimestre de 2024, o que possibilitará a solicitação do Termo de Liberação Definitivo ("TLD") e recebimento da totalidade da RAP. O investimento realizado foi de aproximadamente R\$ 370 milhões. [Clique aqui](#) para acessar detalhes. Para mais informações, [veja o vídeo](#) do projeto.



Resgate Antecipado de Notas Promissórias

Em 27 de novembro de 2023 a ISA CTEEP realizou o resgate antecipado facultativo total das Notas Promissórias comerciais de sua 8ª emissão, no valor final de R\$ 1.615,4 milhões, equivalente a integralidade do Valor Nominal Unitário, acrescido (i) da Remuneração das Notas Promissórias, desde a emissão até a data do efetivo pagamento, e (ii) de prêmio equivalente a 0,20% ao ano pelo prazo remanescente de aproximadamente 6 meses das Notas Promissórias, calculado de acordo com a fórmula constante das Cártulas das Notas Promissórias, e demais encargos devidos. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Mensagem do Presidente

Na ISA CTEEP, trabalhamos todos os dias para criar conexões que inspiram – e a maior conexão que temos é com a Vida! Com uma equipe de mais de 1,6 mil colaboradores, atuamos em 18 Estados, operando uma rede de transmissão por onde trafega cerca de 30% de toda a energia elétrica transmitida no Brasil e cerca de 95% da energia no estado de São Paulo.

A segurança é um valor inegociável em tudo o que planejamos e realizamos no setor elétrico brasileiro. Nas construções de novos projetos e na operação das nossas linhas de transmissão e subestações, a prevenção a acidentes, o cuidado com as pessoas e a mitigação dos riscos, são fatores determinantes para orientar qualquer tomada de decisão. Essa é uma convicção das nossas lideranças, dos colaboradores e dos parceiros de negócio, que seguirá sendo reforçada e fortalecida em 2024 e nos próximos anos.

Outra certeza que compartilhamos é que a energia elétrica impulsiona a vida. Nossos ativos são essenciais para suprir as cidades e o campo como um insumo fundamental para potencializar o desenvolvimento, o trabalho, a educação e o bem-estar. Nossa Companhia, portanto, tem a responsabilidade de estruturar e manter um modelo de negócio próspero e com longevidade, capaz de atender as necessidades da sociedade atual e das gerações futuras.

Com o objetivo de gerar valor sustentável e promover impactos socioambientais positivos em longo prazo, estamos acelerando a estratégia de crescimento da ISA CTEEP. Entre 2013 e 2023, nosso portfólio passou de 15 para 35 concessões e o total de linhas de transmissão que gerenciamos mais que dobrou. Os ativos conquistados em leilões de transmissão já respondem por mais da metade da receita operacional anual, que totalizou R\$ 2,9 bilhões no último ano.

Outra parte relevante da receita da nossa Companhia está atrelada ao contrato renovado 059/2001, que compreende linhas de transmissão e subestações no estado de São Paulo. Nessa frente, nosso compromisso é com confiabilidade e robustez desta rede importantíssima para o Sistema Interligado Nacional (SIN) e ele se materializa com a excelência na execução de investimentos em reforços e melhorias que modernizam e atualizam equipamentos antigos ou aumentam a capacidade em alguns casos.

Até o final de 2028, investiremos aproximadamente R\$ 5 bilhões em cerca de 250 projetos de reforços e melhorias no contrato 059. Apenas em 2023, destinamos R\$ 1,2 bilhão, o maior aporte da nossa história nessa frente. No último ano, substituímos um total de 1,9 mil equipamentos, como transformadores, disjuntores, sistemas de proteção e linhas de transmissão. Esses investimentos, fundamentais para aumentar a segurança e a confiabilidade do setor de transmissão, são uma alavanca de crescimento orgânico para a nossa Companhia, fortalecendo a Receita Anual Permitida (RAP) nos ciclos de revisão tarifária que reconhecem a modernização dos ativos.

Encerramos o ano de 2023 com três novas concessões arrematadas em leilões da ANEEL: Lote 1 (Projeto Serra Dourada), Lote 7 (Projeto Itatiaia) e Lote 9 (Projeto Água Vermelha). Com o investimento total previsto de R\$ 5,6 bilhões nesses empreendimentos, realizaremos cerca de 25% do CAPEX previsto pela Aneel no certame, construindo 2.160 quilômetros em novas linhas de transmissão e quatro subestações, além de executar a expansão de outra existente.

Além do crescimento do portfólio de novas concessões, concluímos a entrada em operação integral do Projeto Itaúnas e iniciamos a energização do projeto Triângulo Mineiro, projetos importantes para a população da região Sudeste. Outros 7 projetos estavam em andamento, com obras em execução no ano de 2023.

A solidez financeira da ISA CTEEP é um pilar para a materialização de todos os projetos e evoluções planejados. No fechamento do período, considerando contabilidade IFRS, nossa Companhia alcançou uma receita operacional líquida de R\$ 6.215,5 milhões, um resultado 14% maior que em 2022, um EBITDA total de R\$ 3.967,5 milhões, crescimento de 12,8% – na contabilidade regulatória e um lucro líquido regulatório total de R\$ 1.942,3 milhões, crescimento de 107,3%.

Nossas ações preferenciais também apresentaram resultados positivos ao longo de 2023. Além de passar a compor, pela primeira vez, o ISE, Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, voltaram a compor o IBRX 100, indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro e o ICO2, índice composto por ações do IBRX 100 que reportam de forma transparente suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Nossas ações se valorizaram 15% em 2023, período no qual seu volume médio diário de negociação acumulado em 12 meses cresceu 44%, credenciando sua volta ao IBOVESPA, principal índice da B3, 10 anos após sua última participação.

Estarmos conectados com a vida também significa direcionar a ISA CTEEP para ser protagonista em um mundo com menos emissões de gases de efeito estufa. O combate às mudanças climáticas é uma agenda de toda a sociedade e passa pela transição para uma matriz energética renovável. O setor de transmissão desempenha um papel crucial nessa jornada, conectando novos parques eólicos, usinas fotovoltaicas e hidroelétricas aos grandes centros consumidores de carga, em especial nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Com esse olhar para o futuro sustentável, somos uma Companhia provedora de soluções para a transição energética. Atuamos como agentes de inovação para agregar novas tecnologias e novas formas de negócio ao sistema elétrico, trazendo mais eficiência, resiliência e confiabilidade. Sem transmissão, não há transição.

Foi assim que estruturamos o inédito projeto de armazenamento de energia com baterias em uma subestação no litoral de São Paulo, evitando a utilização de geradores a diesel para suprir a sazonalidade da demanda de energia. Também fortalecemos o nosso pioneirismo e instalamos a primeira subestação 4.0 do Brasil na Subestação Jaguariúna, ativo já existente e localizado no interior de São Paulo. A iniciativa visa atender às novas demandas do setor elétrico para melhorar a integração das fontes renováveis, aumentar a resiliência da rede e acelerar a transição energética por meio de um sistema de gestão de ativos totalmente digital.

No setor, somos pioneiros em estabelecer metas de redução de emissões atreladas ao gás SF₆, utilizado como isolante elétrico em equipamentos de alta tensão. Ainda que não exista uma regulamentação específica para esse tema, temos investido em sistemas de monitoramento e em soluções (como câmeras digitais e dispositivos de contenção) para prevenir e corrigir vazamentos o mais rapidamente possível.

Em outra vertente, o programa Conexão Jaguar contribuiu, em 2023, para a primeira certificação de créditos de carbono no Pantanal. Realizado em parceria com o Instituto do Homem Pantaneiro (IHP) e em conjunto com o nosso acionista controlador, a ISA, o projeto está classificado na categoria REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal).

Somos uma Companhia B2S (*Business to Society*). Isso faz com que as pessoas estejam no centro da nossa estratégia, voltada para criar impactos ambientais positivos, contribuir com o desenvolvimento social e garantir uma conduta empresarial ética, responsável e transparente.

Assim, junto com o crescimento dos negócios e a excelência operacional que geram valor e garantem a longevidade corporativa, investimos no desenvolvimento dos nossos colaboradores, na promoção da diversidade e da inclusão (com o programa Outros Olhares) e no desenvolvimento de programas sociais (com o Conexão Desenvolvimento). Os resultados conquistados nessas frentes evidenciam nossa capacidade de planejar e de executar projetos relevantes para além da infraestrutura elétrica.

Seguiremos adiante nessa jornada com a confiança de acionistas, debenturistas, órgãos reguladores e de toda a sociedade – e com a certeza de que estamos solidificando os pilares de uma ISA CTEEP cada vez mais longa, inovadora e sustentável.

Rui Chammas
Diretor-presidente

Considerações sobre as informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste documento referem-se ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, e foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa nº 933 em 28 de maio de 2021 e orientações do Despacho nº 2.904 de 17 de setembro de 2021 da ANEEL.

A informação denominada EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social, Depreciação e Amortização – LAJIDA) está apresentada de acordo com a Resolução CVM 156/22.

Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade regulatória de acordo com a Resolução Normativa nº 933 e Despacho nº 2.904:

(R\$ milhões)	Consolidado			
	4T23	4T22	2023	2022
(=) Lucro Líquido Regulatório	900,6	363,6	1.942,3	936,9
(+) Particip. do Acionista não controlador	16,5	17,9	51,2	57,5
(+) IRPJ/CSLL	-351,1	-19,0	-44,5	148,6
(+) Equivalência Patrimonial	-89,6	-45,2	-309,2	-112,4
(+) Resultado Financeiro	180,5	155,0	821,3	813,6
(+) Depreciação/Amortização	169,8	162,5	668,1	620,7
(=) EBITDA Regulatório	826,7	634,7	3.129,1	2.465,0
(-) Equivalência Patrimonial	89,6	45,2	309,2	112,4
(=) EBITDA Regulatório CVM 156/2022	916,3	679,9	3.438,3	2.577,3

O cálculo do EBITDA de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB a partir do EBITDA na contabilidade regulatória está disponível na sessão "Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)" deste documento ([clique aqui](#)).

ÍNDICE

DESEMPENHO OPERACIONAL	8
DESEMPENHO FINANCEIRO (RESULTADOS REGULATÓRIOS)	9
RECEITA OPERACIONAL	9
CUSTOS E DESPESAS DE O&M	10
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	11
EBITDA E MARGEM	12
RESULTADO FINANCEIRO	13
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	13
IRPJ E CSLL	14
LUCRO LÍQUIDO ¹	15
COMPARATIVO DE RESULTADOS (REGULATÓRIO VS. IFRS)	15
ENDIVIDAMENTO	18
INVESTIMENTOS	19
INVESTIMENTOS EM REFORÇOS E MELHORIAS	19
INVESTIMENTOS EM PROJETOS <i>GREENFIELD</i>	20
MERCADO DE CAPITAIS	21
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	21
DESEMPENHO DAS AÇÕES	21
PROVENTOS	22
SUSTENTABILIDADE DESEMPENHO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (ASG)	23
EVENTOS DO PERÍODO	27
EVENTOS SUBSEQUENTES	27
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	28
RAP CICLO 2023/2024	28
REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA (RTP) 2023 – CONTRATOS LICITADOS	30
RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO - CONTRATO 059/2001 (RBNI/RBSE)	30
PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA – LEI 4.819/58	32
GLOSSÁRIO	33
ANEXOS	35

DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional da ISA CTEEP é referência no setor. A Companhia realiza de forma constante e minuciosa a gestão de seus indicadores operacionais com destaque para o Índice de Energia Não Suprida ("IENS"), obtido pela relação percentual entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no período e a energia total que seria suprida na ausência das interrupções, ou seja, representa a energia que deixou de ser consumida em decorrência de uma interrupção. A gestão adequada do IENS é de suma importância para o negócio de Transmissão uma vez que, as companhias que atuam nesse segmento são remuneradas pela disponibilidade de seus ativos por meio da Receita Anual Permitida ("RAP") e, eventuais indisponibilidades podem acarretar redução da receita auferida por meio de um desconto denominado Parcela Variável ("PV").

Em 2023, o IENS¹² da Companhia totalizou 0,000419% vs. 0,000363% em 2022. Como referência, o Sistema Interligado Nacional ("SIN"), registrou 0,0089%³

ENS % Acumulado em Dezembro 2023



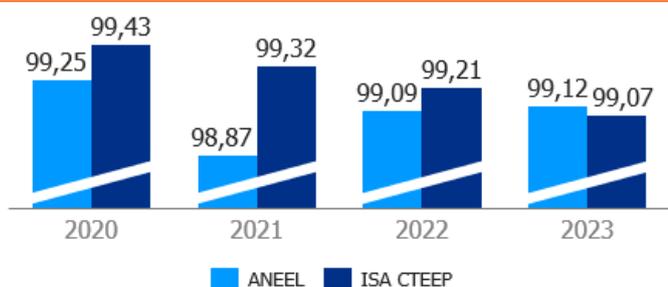
¹ o índice de referência disponibilizado no relatório de indicadores de desempenho calculado pelo ONS.

² são considerados apenas ativos da rede básica.

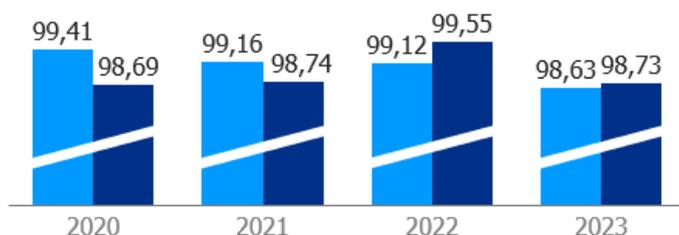
³ dado disponibilizado no relatório de dezembro/2023 pelo SIN.

Disponibilidade de ativos

Linhas de Transmissão



Transformadores



*São considerados apenas ativos da rede básica

**O ONS/ANEEL calcula o indicador para famílias de equipamento, que é a junção do tipo e nível de tensão.

***Os resultados consolidados apresentados são a média das famílias subordinadas a elas.

**** Dados acumulados até dezembro de 2023.

**** A metodologia de cálculo para melhor acurácia dos indicadores, consiste em, ao invés de utilizar o SIGO para calcular os indicadores, a Companhia passou a utilizar os resultados publicados para funções de transmissão pelo ONS, mensalmente.

DESEMPENHO FINANCEIRO (Resultados Regulatórios)

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)	Consolidado					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.257,9	1.062,9	18,4%	4.539,9	3.883,4	16,9%
RBSE	646,2	418,6	54,4%	2.129,9	1.482,7	43,7%
Contrato 059/2001	391,5	371,1	5,5%	1.538,5	1.414,2	8,8%
O&M Existente ¹	235,2	226,2	4,0%	929,1	883,8	5,1%
Reforços e Melhorias	156,3	144,9	7,9%	609,4	530,4	14,9%
Contratos Licitados	206,5	196,8	4,9%	825,1	700,6	17,8%
Parcela de Ajuste (PA) e Antecipações	-14,2	-6,7	110,7%	-58,2	24,8	n.a
Parcela Variável (PV)	-19,8	0,8	n.a	-59,1	-29,3	101,7%
Encargos Regulatórios	47,7	82,3	-42,0%	163,6	290,4	-43,7%
Outras	14,2	9,5	49,6%	47,5	33,0	43,8%
Receita Bruta	1.272,1	1.072,4	18,6%	4.587,3	3.916,4	17,1%
Deduções	-162,5	-181,2	-10,3%	-601,9	-657,6	-8,5%
Tributos e Contribuições sobre a Receita	-113,8	-93,7	21,5%	-400,4	-338,1	18,4%
Encargos Regulatórios	-48,7	-87,5	-44,3%	-201,6	-319,5	-36,9%
Receita Líquida	1.109,6	891,2	24,5%	3.985,4	3.258,8	22,3%

¹RAP referente a parcela de operação e manutenção dos ativos existentes considerados no processo de renovação do contrato 059/2001.

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 1.272,1 milhões no 4T23, um incremento de R\$ 199,8 milhões em relação ao 4T22 (+18,6%), explicado, principalmente:

- ▲ reajuste do ciclo tarifário ocorrido em julho de 2023, para o ciclo 2023/2024, que trouxe como principais variações: (i) a recomposição da receita de RBSE após o reperfilamento do componente financeiro (Ke) (vide sessão de renovação da concessão do contrato 059/2001 deste documento ([clique aqui](#))) e; (ii) atualização da RAP pelo IPCA do período (3,94%).
- ▲ energização de dois projetos *greenfield* – Itaúnas e Triângulo Mineiro e início das operações de 65 projetos de Reforços e Melhorias nos últimos 12 meses. Destaca-se que a receita de parte desses projetos de Reforços e Melhorias energizados será habilitada na Revisão Tarifária Periódica (RTP) prevista para acontecer em 2028.

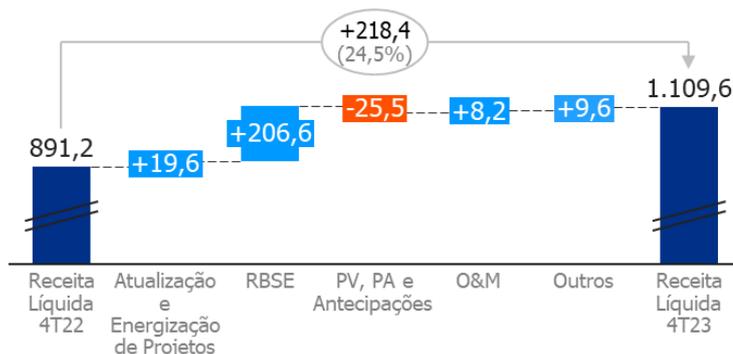
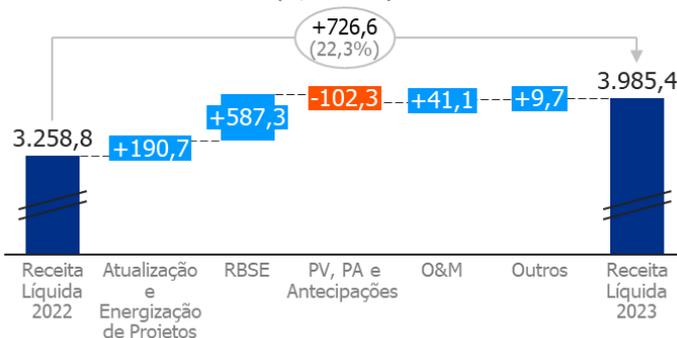
Esses eventos foram parcialmente compensados pela (i) variação entre as Parcelas de Ajuste das RAPs Ciclo 22/23 e 23/24; (ii) redução de encargos regulatórios incorporados à receita bruta; e (iii) maior incidência de Parcela Variável (PV).

As deduções da receita bruta, que incluem tanto os tributos PIS e Cofins quanto encargos regulatórios (CDE e Proinfa), que sofrem influência da participação dos consumidores livres, atingiram R\$ 162,5 milhões no 4T23, diminuição de 10,3% em relação ao 4T22. Essa variação é explicada pela redução do consumo efetivo dos consumidores livres, compensada parcialmente por maior incidência de PIS e Cofins, devido a maior receita de RBSE, que é tributado em regime de lucro real.

A receita bruta consolidada acumulada em 2023 atingiu R\$ 4.587,3 milhões, aumento de R\$ 670,9 milhões (+17,1%) em relação ao acumulado do ano anterior.

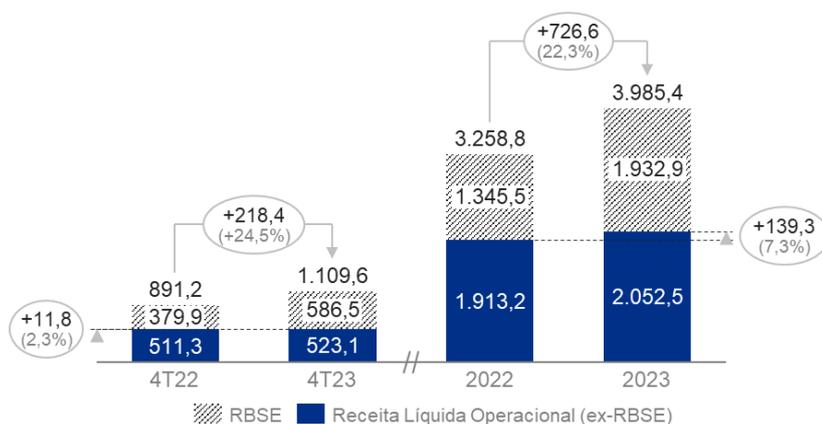
Na comparação trimestral, a receita líquida foi R\$ 218,4 milhões maior (+24,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 1.109,6 milhões. Em 2023, as deduções totalizaram R\$ 601,9 milhões, 8,5% abaixo de 2022, dessa forma, a receita líquida no ano foi de R\$ 3.985,4 milhões, 22,3% acima do período acumulado de 2022.

As principais variações na receita líquida estão apresentadas abaixo:

Receita Líquida – 4T23 vs 4T22
(R\$ milhões)

Receita Líquida – 2023 vs 2022
(R\$ milhões)


Receita Líquida ex-RBSE

Na comparação com o mesmo período do ano anterior (4T22), a receita líquida (ex-RBSE) teve um aumento de R\$ 11,8 milhões (+2,3%). A receita líquida (ex-RBSE) acumulada no ano cresceu R\$ 139,3 milhões (+7,3%) para R\$ 1.932,9 milhões. Tanto o desempenho trimestral quanto o acumulado foram motivados, principalmente, pela receita auferida com a energização de novos projetos *greenfield* e de reforços e melhoria e pelo reajuste da inflação do período.



Custos e Despesas de O&M

Custos e Despesas de O&M (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Pessoal	-107,0	-102,0	4,9%	-386,0	-348,8	10,7%
Materiais	-8,5	-8,4	1,8%	-25,7	-23,6	8,7%
Serviços	-75,3	-57,9	30,1%	-209,1	-174,9	19,6%
Outros	-23,7	-18,4	28,3%	-91,6	-76,9	19,1%
PMSO (gerenciável)	-214,4	-186,7	14,9%	-712,4	-624,2	14,1%
Não recorrentes	-3,1	-14,9	-79,1%	-12,8	-9,9	29,8%
Entidade de Previdência Privada	-5,9	-15,7	-62,2%	-23,8	-62,9	-62,2%
PMSO	-223,4	-217,3	2,9%	-749,0	-697,0	7,5%
Contingências	-7,6	-11,6	-34,7%	-7,9	-11,1	-29,3%
Depreciação	-169,8	-162,5	4,5%	-668,0	-620,7	7,6%
Demais custos e despesas	-177,4	-174,1	1,9%	-675,9	-631,8	7,0%
Total	-400,9	-391,3	2,4%	-1.424,9	-1.328,8	7,2%

O PMSO (gerenciável) foi de R\$ 214,4 milhões no 4T23, aumento de 14,9% frente ao 4T22. Em 2023, totalizou R\$ 712,4 milhões, aumento de 14,1% comparado ao mesmo período do ano anterior. As principais variações do PMSO no período foram:

- ▼ **Pessoal:** (i) acordos coletivos assinados no segundo semestre de 2022 e de 2023; e (ii) aumento do quadro de colaboradores para fazer frente ao crescimento da Companhia que, além dos projetos *greenfield*, energizou 65 projetos de reforços e melhorias nos últimos 12 meses. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior dedicação do quadro técnico a projetos de reforços e melhorias.
- ▼ **Serviços:** em função da ampliação do parque instalado houve (i) aumento na prestação de serviços de manutenção em subestações e linhas de transmissão; (ii) maiores despesas relacionadas à segurança, documentação e posse de propriedades da Companhia; (iii) maior despesa com deslocamento para atendimento aos serviços de campo; além de fatores como maior despesa com consultorias de tecnologia da informação; e gastos originados com a implementação e regularização da Companhia para atendimento da norma ISO 14.001.
- ▼ **Outros:** principalmente pelo aumento nos gastos com IPTU e seguros.

Considerando a redução de despesas não recorrentes e a da provisão referente a previdência privada (passivo atuarial estimado em função de benefícios de previdência privada) sem efeito caixa, conforme CPC33¹, o PMSO total no 4T23 foi de R\$ 223,4 milhões, com aumento de 2,9% em relação ao mesmo período de 2022.

Encontra-se disposta abaixo a evolução da margem operacional, relação entre o PMSO a receita líquida ex-RBSE, que se manteve em linha entre os anos de 2022 e 2023.



Os demais custos e despesas, que somam contingências e depreciação, totalizaram R\$ 177,4 milhões (+1,9% vs. 4T22), variação explicada pelo aumento da depreciação por entrada em operação de novos empreendimentos. Com isso, os custos e despesas com O&M totalizaram R\$ 400,9 milhões no 4T23, 2,4% acima do registrado no 4T22.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A ISA CTEEP registrou despesa de R\$ 51,8 milhões na rubrica "outras receitas e despesas operacionais" do 4T23, aumento de R\$ 24,2 milhões frente a despesa de R\$ 27,6 milhões registrada no 4T22. A variação é explicada, principalmente, pelo (i) aumento dos custos com desativação e alienação de bens inservíveis à operação, consequência do processo de renovação e modernização do parque instalado com incremento dos investimentos em projetos de melhorias nos últimos anos; e (ii) penalidade aplicada pela ANEEL relacionada a processo de manutenção na subestação Santo Angelo no valor de R\$ 15,5 milhões no 4T23.

As outras despesas operacionais também são compostas, sobretudo, pela realização da mais valia (*goodwill*) referente a aquisição de controle das empresas PBTE e SF energia, incorporadas pela ISA CTEEP em outubro de 2021, amortizada no prazo remanescente da concessão da PBTE, até setembro de 2046. O aumento das despesas no período foi compensado parcialmente pela atualização dos valores de precatórios a receber junto a Prefeitura de São José dos Campos referentes à venda de terreno realizada em 2020.

¹ Contabilização de planos de benefícios segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)- Benefícios a empregados

EBITDA e MARGEM

O EBITDA do 4T23, totalizou R\$ 826,7 milhões, com incremento de R\$ 192,0 milhões (+30,3% vs 4T22). A margem EBITDA, encerrou o trimestre em 74,5% (+3,3 p.p. vs 4T22).

EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita líquida	1.109,6	891,2	24,5%	3.985,4	3.258,8	22,3%
Custos e despesas (ex-depreciação)	-231,0	-228,9	0,9%	-756,9	-708,1	6,9%
Outras despesas e receitas (ex-amortização)	-51,8	-27,6	87,7%	-99,4	-85,6	16,1%
EBITDA	826,7	634,7	30,3%	3.129,1	2.465,0	26,9%
Margem EBITDA	74,5%	71,2%	3,3 p.p.	78,5%	75,6%	2,9 p.p.

A variação é explicada, principalmente, por:

- ▲ entrada em operação de projetos *greenfield* e de reforços e melhorias nos últimos 12 meses;
- ▲ reajuste inflacionário (IPCA) do ciclo tarifário 2023/2024;
- ▲ recomposição do recebimento do RBSE a partir do 3T23; e
- ▼ maior custo com desativação de ativos após investimentos em melhorias.

Em 2023, o EBITDA registrado foi de R\$ 3.129,1 milhões, incremento de R\$ 664,1 milhões (+26,9%), e margem EBITDA de 75,6% (+2,9 p.p.), ambos na comparação com 2022.

EBTIDA (R\$ milhões)	Consolidado + Controladas em Conjunto					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
ISA CTEEP Consolidado	826,7	634,7	30,3%	3.129,1	2.465,0	26,9%
Controladas em Conjunto	129,0	108,4	19,0%	591,8	357,8	65,4%
IE Madeira (51%)	64,6	48,3	33,7%	291,2	249,8	16,6%
IE Garanhuns (51%)	18,0	14,9	20,6%	55,7	49,1	13,5%
IE Aimorés (50%)	11,5	11,2	2,8%	45,9	23,5	95,0%
IE Paraguaçu (50%)	17,7	15,3	15,5%	68,6	18,9	263,1%
IE Ivaí (50%)	17,1	18,6	-7,9%	130,5	16,5	691,1%
Total	955,7	743,1	28,6%	3.720,9	2.822,8	31,8%

O EBITDA da participação da ISA CTEEP nas empresas controladas em conjunto totalizou R\$ 129,0 milhões no 4T23, aumento de 19,0% em relação ao 4T22 (+R\$ 20,6 milhões). Já em 2023, o valor totalizou R\$ 591,8 milhões, um incremento de R\$ 234,1 milhões (+65,4%) quando comparado a 2022.

O crescimento do EBITDA da participação da ISA CTEEP nas empresas controladas em conjunto no período acumulado, é reflexo, principalmente: (i) da entrada em operação dos projetos: Aimorés (maio/2022), Paraguaçu (julho/2022) e Ivaí (novembro/2022), que no ano de 2023 tem um ciclo completo de RAP; e (ii) impacto positivo do reajuste inflacionário (IPCA) do ciclo tarifário 2023/2024 e (iii) menor incidência de Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) na IE Madeira, devido a provisão contabilizada no 4T22.

Por consequência dos efeitos mencionados acima, o EBITDA total, considerando o consolidado da ISA CTEEP (controladora + empresas controladas) e as empresas controladas em conjunto (não consolidadas) foi de R\$ 955,7 milhões no 4T23, com incremento de R\$ 212,6 milhões (+28,6%) contra o mesmo período do ano anterior, e R\$ 3.720,9 milhões (+31,8%), adicionando R\$ 898,2 milhões na comparação 2023 vs 2022.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita Financeira	74,0	61,0	21,4%	222,1	169,2	31,2%
Rendimento de aplicação financeira	72,0	46,6	54,4%	201,6	147,9	36,3%
Outros	2,1	14,4	-85,7%	20,5	21,4	-4,0%
Despesa Financeira	-254,6	-216,0	17,9%	-1.043,4	-982,8	6,2%
Juros e encargos sobre empréstimos	-200,9	-179,2	12,1%	-770,1	-666,3	15,6%
Varição Monetária	-48,9	-31,1	57,4%	-247,4	-284,0	-12,9%
Outras	-4,8	-5,7	-16,4%	-25,8	-32,4	-20,3%
Total	-180,5	-155,0	16,5%	-821,3	-813,6	0,9%

O resultado financeiro do 4T23 foi uma despesa líquida de R\$ 180,5 milhões, R\$ 25,5 milhões (+16,5%) maior em comparação ao 4T22. O resultado reflete, principalmente:

- ▲ maior volume de aplicações financeiras;
- ▼ aumento da posição de dívida bruta com crescimento das despesas com juros e encargos financeiros, que apresentaram alta de R\$ 21,7 milhões (12,1%) no 4T23;
- ▼ evolução do IPCA, indexador de 69,7% da dívida da Companhia, que, no 4T23, foi de 0,8% (vs. 0,7% no 4T22). Destaca-se que, para fins contábeis que o 4T considera a inflação dos meses de setembro a novembro. A evolução do IPCA, em conjunto com o aumento da dívida bruta e da maior parcela da dívida indexada à inflação, impactou a variação monetária, que totalizou despesa de R\$ 48,9 milhões no 4T23.

Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
IE Madeira (51%)	58,2	23,6	146,7%	170,9	117,8	45,1%
IE Garanhuns (51%)	14,0	10,8	30,5%	39,1	32,0	22,3%
AIE (50%)	17,4	10,9	58,6%	99,3	-37,4	n.a
IE Aimorés	9,5	7,0	34,4%	35,8	15,3	133,9%
IE Paraguaçu	13,9	8,7	59,3%	53,3	11,2	376,7%
IE Ivaí	-6,0	-4,8	24,7%	10,2	-63,8	n.a
Total	89,6	45,3	97,8%	309,2	112,4	175,1%

O resultado da equivalência patrimonial foi positivo em R\$ 89,6 milhões no 4T23, R\$ 44,3 milhões (+97,8%) maior que o registrado no 4T22. No ano de 2023, o resultado da equivalência patrimonial cresceu 175,1%, aumento de R\$ 196,8 milhões. A variação deve-se principalmente, ao melhor resultado da IE Madeira e a energização de projetos ao longo de 2022 – Aimorés (maio/2022), Paraguaçu (julho/2022) e Ivaí (novembro/2022) – e a atualização da RAP pelo IPCA para o ciclo 2023/2024. Abaixo, segue as principais aberturas por empresa:

IE Madeira

Apresentou receita de R\$ 58,2 milhões no 4T23, aumento de 146,7% (R\$ 34,6 milhões) em relação ao 4T22. No acumulado do ano de 2023, o resultado cresceu 45,1%. O aumento é explicado, principalmente, pelo (i) crescimento da receita operacional líquida, 26,7% no trimestre (+32,1 milhões) e 17,5% no ano (+R\$ 96,0 milhões), devido ao reajuste da RAP pelo IPCA a partir de julho/2023 e menor incidência de Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) em 2023; e (ii) venda de crédito de ICMS-CIAP (+R\$ 36,6 milhões).

IE Garanhuns

Apresentou receita de R\$ 14,0 milhões no 4T23, com aumento de R\$ 3,3 milhões (+30,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior. No período acumulado do ano, o crescimento da receita de Garanhuns foi de 22,2% (R\$ 7,1 milhões) quando comparado com 2022. O desempenho é explicado, principalmente, pelo reajuste do ciclo tarifário pelo IPCA do período e pela RTP ocorrida em junho de 2022, que apresentou um índice de reposicionamento real de 9,73% para RAP da concessionária.

Aliança Interligação Elétrica (AIE)

Composta por 3 projetos resultantes da parceria entre ISA CTEEP e TAESA (Aimorés, Paraguaçu e Ivaí), a AIE apresentou receita de R\$ 17,4 milhões no 4T23, com aumento de R\$ 6,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, os projetos apresentaram receita de R\$ 99,3 milhões frente à despesa de R\$ 37,4 milhões registrada em 2022. A variação deve-se a energização dos três projetos ao longo de 2022 e a redução das despesas financeiras da IE Ivaí devido à desaceleração do IPCA compensados, parcialmente, pela contabilização da multa por atraso da entrada em operação da IE Ivaí no montante de R\$ 24,6 milhões (ponderado pela participação da ISA CTEEP).

IRPJ e CSLL

IRPJ CSLL (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Corrente	349,2	97,9	256,6%	-64,5	-114,5	-43,6%
Diferido	1,9	-78,9	n.a	109,1	-34,1	n.a
Total	351,1	19,0	1748,2%	44,5	-148,6	n.a

A Companhia registrou receita de R\$ 351,1 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido ("IR/CSLL") no 4T23, incremento de R\$ 332,1 milhões em relação a receita de R\$ 19,0 milhões contabilizada no mesmo período do ano anterior. O aumento da receita no trimestre é explicado pelo volume do benefício tributário sobre o pagamento de Juros Sobre Capital Próprio ("JCP") reconhecido no 4T23. Em dezembro de 2023 foi anunciado o montante de R\$ 1.452,2 milhões de JCP, frente aos R\$ 700,0 milhões anunciados no 4T22 (+107,5%).

No ano de 2023 foi contabilizada receita de R\$ 44,5 milhões, frente a despesa de R\$ 148,6 milhões registrada no ano anterior, incremento de R\$ 193,2 milhões. No ano, a taxa efetiva de imposto de renda apurada no foi positiva em 2,3%, diante da taxa de 13% registrada em 2022. A variação da taxa efetiva consolidada deve-se basicamente: (i) ao maior volume do benefício tributário sobre o pagamento de JCP na Controladora, (ii) maior representatividade da equivalência patrimonial no resultado consolidado e (iii) maior representatividade do resultado de empresas controladas de lucro presumido após a entrada em operação de projetos ao longo do ano.

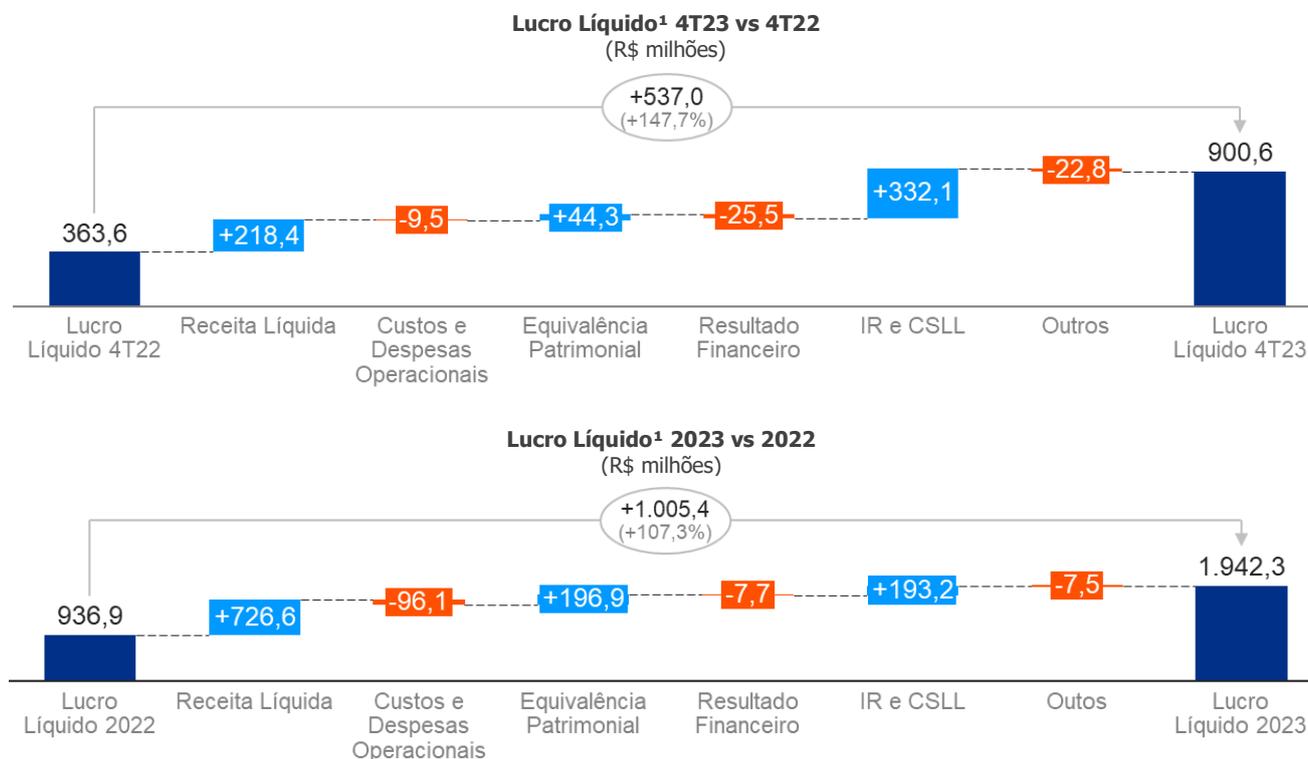
Apuração IRPJ CSLL (R\$ milhões)	Exercício Social 2023		
	Controladora	Controladas	Consolidado
Regime Tributário	Lucro Real	Lucro Presumido	-
(A) Lucro antes do IRPJ/CSLL	1.870,6	400,8	1.949,0
(+/-) Ajustes¹	-2.081,5	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-1.452,2	-	-
Equivalência patrimonial controladas 100%	-373,5	-	-
Equivalência patrimonial controladas em conjunto	-309,2	-	-
Outros	53,5	-	-
(=) Base/resultado tributável	-210,9	400,8	-
<i>Alíquota Nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
(B) IRPJ e CSLL	71,7	-27,4	44,4
(c) ² Alíquota Efetiva	3,8%	-6,8%	2,3%

¹ adições e exclusão à base tributável.

² (C) = (B) / (A)

Lucro Líquido¹

Liderado pelo incremento da receita líquida e pelo resultado das controladas em conjunto, o lucro líquido cresceu R\$ 537 milhões (+147,7%) para R\$ 900,6 milhões no 4T23. O lucro líquido acumulado no ano, também registrou crescimento de 107,3%, saindo de R\$ 936,9 milhões para R\$ 1.942,3 milhões, incremento de R\$ 1.005,4 milhões.



¹ ajustado pela participação do acionista não controlador.

Comparativo de Resultados (Regulatório vs. IFRS)

O resultado IFRS registrou lucro líquido de R\$ 1.021,4 milhões no 4T23, R\$ 478,8 milhões (+88,3%) a mais que o registrado no 4T22. Já no ano de 2023, apresentou lucro líquido de R\$ 2.841,1 (+25,6% vs 2022). A DRE detalhada está disponível no [anexo IX](#) deste documento.

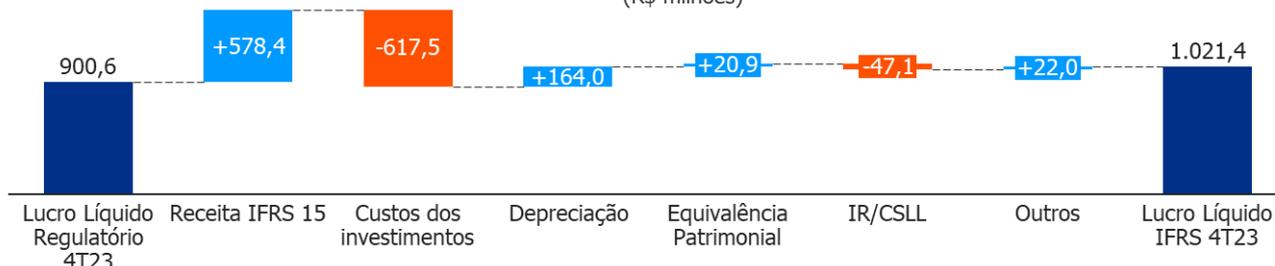
Demonstração de Resultado IFRS

(R\$ milhões)

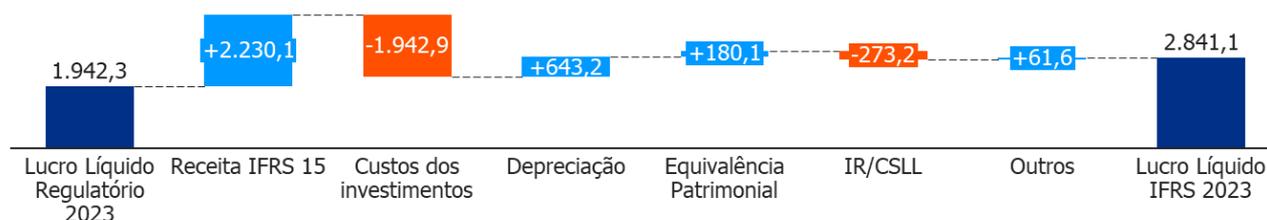
Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita Operacional Líquida	1.688,0	1.231,8	37,0%	6.215,5	5.450,6	14,0%
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-787,2	-603,9	30,3%	-2.500,6	-2.170,9	15,2%
Lucro Bruto	900,8	627,9	43,5%	3.714,9	3.279,6	13,3%
Receitas e Despesas Operacionais	13,6	-52,2	-126,0%	227,7	210,7	8,1%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro	914,4	575,6	58,8%	3.942,6	3.490,3	13,0%
Resultado Financeiro	-180,6	-155,1	16,4%	-821,6	-812,2	1,2%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	733,8	420,5	74,5%	3.121,0	2.678,1	16,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	304,1	139,9	117,3%	-228,6	-358,3	-36,2%
Lucro/Prejuízo Consolidado	1.037,9	560,4	85,2%	2.892,4	2.319,8	24,7%
Participação do Acionista não Controlador	-16,5	-17,9	-7,9%	-51,2	-57,5	-10,9%
Lucro/Prejuízo	1.021,4	542,5	88,3%	2.841,1	2.262,2	25,6%

As principais variações entre o resultado consolidado em IFRS e Regulatório no trimestre e acumulado do ano estão apresentadas abaixo:

Lucro Líquido¹ 4T23 - Regulatório vs IFRS (R\$ milhões)



Lucro Líquido¹ 2023 - Regulatório vs IFRS (R\$ milhões)



¹ ajustado pela participação do acionista não controlador

Receita - IFRS 15: No IFRS, as receitas, que se referem aos investimentos realizados ao longo da concessão são registradas com o reconhecimento da margem de implementação de infraestrutura e determinação da taxa de desconto do ativo contratual; existe ainda a receita de remuneração dos ativos de contrato que é recomposição do valor a receber pela taxa de desconto ao longo do tempo. No regulatório a receita reflete a Receita Anual Permitida (RAP) registrada conforme o faturamento, no prazo da concessão.

Custos dos investimentos: No IFRS, os custos de implementação de infraestrutura referem-se ao investimento realizado no período de obra, calculada a partir do investimento das aquisições de CapEx (equipamentos, serviços e mão de obra interna e externa). No regulatório, os investimentos são tratados como ativo imobilizado.

Depreciação: No IFRS, não há depreciação de ativos da concessão, uma vez que estes não são considerados ativo imobilizado, e sim ativo contratual ou financeiro. O imobilizado do IFRS refere-se substancialmente a bens utilizados pela Companhia e não vinculado ao contrato de concessão. No Resultado Regulatório, o ativo da concessão é considerado imobilizado, depreciados linearmente considerando sua vida útil.

Equivalência Patrimonial: Os principais efeitos da equivalência patrimonial são reflexo das explicações da receita, custos e depreciação, para as empresas controladas em conjunto.

IR/CSLL: No IFRS, o IR/CSSL são provisionados mensalmente, obedecendo ao regime de competência e apurado conforme previsto na Lei 12.973/14, de forma que os valores efetivamente tributados consideram a realização do caixa. A Companhia adota o regime de lucro real com estimativa mensal.

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade IFRS de acordo com a Resolução CVM 156/22:

(R\$ milhões)	Consolidado			
	4T23	4T22	2023	2022
(=) Lucro Líquido IFRS	1.021,4	542,5	2.841,1	2.262,2
(+) Particip. do Acionista não controlador	16,5	17,9	51,2	57,5
(+) IRPJ/CSLL	-304,1	-139,9	228,6	358,3
(+) Equivalência Patrimonial	-110,5	-56,3	-489,3	-510,9
(+) Resultado Financeiro	180,6	155,1	821,6	812,2
(+) Depreciação/Amortização	5,8	7,2	24,9	27,5
(=) EBITDA IFRS	809,7	526,6	3.478,1	3.006,9
(-) Equivalência Patrimonial	110,5	56,3	489,3	510,9
(=) EBITDA IFRS CVM 156/2022	920,2	582,9	3.967,4	3.517,8

Segue o cálculo do EBITDA na contabilidade Regulatória a partir do EBITDA CVM 156/22:

Consolidado (R\$ milhões)	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
EBITDA IFRS (CVM 156/22)	920,2	582,9	57,9%	3.967,5	3.517,8	12,8%
(-) Receita de implementação da infraestrutura	-862,6	-511,0	68,8%	-2.575,0	-1.950,3	32,0%
(-) Remuneração dos ativos de concessão	-692,0	-598,8	15,6%	-3.025,1	-2.834,3	6,7%
(-) Ganho de eficiência na implementação da infraestrutura	7,8	54,4	-85,7%	-46,8	-24,0	94,7%
(-) Receita de O&M	-339,0	-374,8	-9,5%	-1.333,2	-1.432,5	-6,9%
(+) Receita de uso da rede elétrica	1.257,9	1.062,9	18,4%	4.539,9	3.883,4	16,9%
(+) Outras receitas	4,0	2,2	83,9%	10,9	9,0	20,9%
(+) PIS e COFINS diferidos	45,5	24,7	84,4%	199,2	156,8	27,0%
(+) Custo de implementação da infraestrutura	617,5	476,9	29,5%	1.942,9	1.708,6	13,7%
(-) Custo de O & M	15,8	-4,3	n.a	28,7	16,8	70,3%
(-) Despesas gerais e administrativas	1,9	-0,6	n.a	4,0	2,4	65,6%
(-) Equivalência patrimonial	-20,9	-11,1	89,2%	-180,1	-398,5	-54,8%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	-39,8	-23,3	70,5%	-98,2	-76,2	28,9%
EBITDA REGULATÓRIO (CVM 156/22)	916,3	679,9	34,8%	3.438,3	2.577,3	33,4%
(-) Equivalência Patrimonial	-89,6	-45,2	98,0%	-309,2	-112,4	175,2%
EBITDA REGULATÓRIO	826,7	634,7	30,3%	3.129,1	2.465,0	26,9%

ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia atingiu o montante de R\$ 9.268,7 milhões em 31 de dezembro de 2023, aumento de R\$ 1.227,0 milhões (+15,3%) em relação ao saldo em 31 de dezembro de 2022, e incremento de 2,1% em relação ao trimestre anterior R\$ 9.073,8. Esse aumento se deve principalmente às novas captações para recompor o caixa e fazer frente aos investimentos da Companhia: (i) 13ª emissão de debêntures no montante de R\$ 550 milhões realizada no 1T23; (ii) R\$ 105,0 milhões junto ao BNDES, realizada no 3T23, e (iii) captação da 14ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1.900,0 milhões no 4T23. Essas captações alongaram o perfil da dívida, e reduziram seu custo médio nominal para 11,06% no 4T23 (vs 11,79% no 3T23).

No período, a Companhia também realizou o pré-pagamento das notas promissórias (indexadas ao CDI) com amortização de R\$ 1.615,4 milhões. Com isso, a parcela do endividamento da Companhia indexada ao IPCA cresceu para 69,7% (50,9% no 3T23).

As disponibilidades da ISA CTEEP e suas empresas 100% controladas, totalizavam R\$ 1.772,0 milhões no fim do 4T23, com aumento de R\$ 528,2 milhões (+42,5%) vs 4T22. Ao excluir as disponibilidades das empresas não consolidadas, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 7.908,2 milhões em dezembro de 2023 contra R\$ 7.156,9 milhões em dezembro de 2022 (+10,5%).

Os *covenants* e as exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos pela Companhia. O covenant mais restritivo da Companhia válido de 2024 em diante é o indicador Dívida Líquida/EBITDA de 3,0x contratado no financiamento com BNDES, cujo montante total é de R\$ 601,8 milhões. O índice de alavancagem gerencial utilizado pela Companhia considera a metodologia de cálculo do BNDES, sendo Dívida Líquida/EBITDA de 2,39x no 4T23, redução frente aos 2,92x registrados no 4T22.

Empréstimos e Financiamentos R\$ (milhões)	31/12/2023	31/12/2022	Var (%)
Dívida Bruta³	9.268,7	8.041,7	15,26%
Curto Prazo	652,9	181,0	260,7%
Longo Prazo	8.615,8	7.860,7	9,6%
Disponibilidades Consolidadas	1.772,0	1.243,8	42,46%
ISA CTEEP e Controladas	1.360,5	884,8	53,8%
Subsidiárias não consolidadas ¹	411,6	359,0	14,6%
Dívida Líquida²	7.908,2	7.156,9	10,5%

Detalhes sobre os indicadores financeiros seus critérios de apuração estão disponíveis no [anexo VII](#) deste documento.

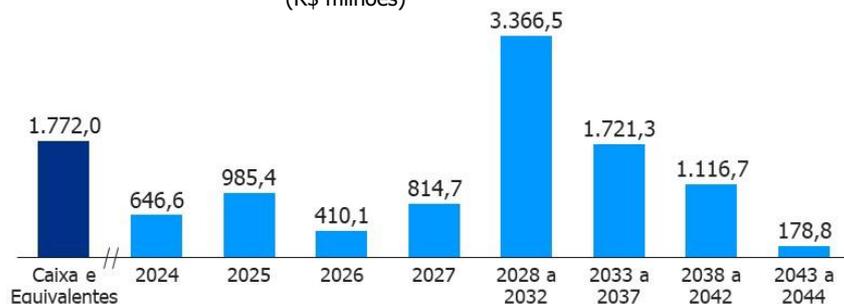
¹ parte dos recursos da Companhia estão em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados de forma segregada pelas empresas 100% e empresas não consolidadas (IE Madeira, IE Garanhuns, IE Aimorés, IE Paraguaçu e IE Ivaí), e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados.

² dívida líquida considera disponibilidades ISA CTEEP e subsidiárias controladas 100%.

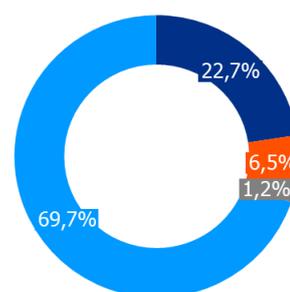
³ considera arrendamentos mercantis (*leasing*), segundo novo manual de contabilidade do setor elétrico (MCSE) vigente a partir de janeiro de 2022, o qual considera adoção do CPC 6 pela ANEEL.

A redução observada no custo médio da dívida deve-se, principalmente, às reduções de 117 bps no IPCA dos últimos 12 meses, e de 200 bps no CDI anualizado, que foi de 11,75% em 31 de dezembro de 2023. Considerando o IPCA acumulado dos últimos 12 meses, o custo médio real (*) da dívida é 6,16% representando diminuição de 45 bps (vs 6,61% no 4T22). O prazo médio da dívida consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023 era de 7,9 anos, em dezembro de 2022 era de 6,4 anos. (*) Razão entre (i) Custo médio nominal; e (ii) IPCA últimos 12 meses.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta
(R\$ milhões)



Contratação da Dívida e Indexação
31/12/2023



Mais informações sobre o endividamento consolidado da companhia estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clikando aqui](#).

INVESTIMENTOS

A ISA CTEEP, suas empresas controladas e empresas controladas em conjunto investiram R\$ 617,5 milhões no 4T23, incremento de R\$ 132,5 milhões em relação ao 4T22 (+27,3%). A variação é explicada pelo investimento de R\$ 435,9 milhões em reforços e melhorias, montante recorde destinado a esse tipo de projeto. Este aumento foi compensado parcialmente pela redução do investimento em projetos *greenfield* (-8,3%) que, em 2022, possuía mais projetos em fase final de construção e, portanto, recebiam mais aportes de recursos do que no ano de 2023.

Investimento em Projetos – 4T23 vs 4T22
(R\$ milhões)



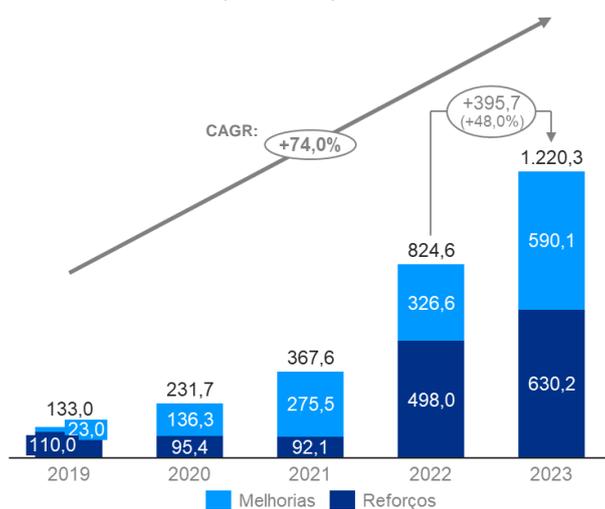
Investimentos em Reforços e Melhorias

O montante investido reforça o compromisso de geração de valor sustentável com projetos que contribuem para a expansão, segurança do sistema de transmissão de energia elétrica, e transição energética do Brasil, consolidando assim, o aumento de capacidade e modernização de seus ativos iniciados em 2020. A Companhia investiu R\$ 1.220,3 milhões em reforços e melhorias em 2023, aumento de R\$ 395,7 milhões (+48,0%) em relação a 2022. Entre 2019 e 2023, o investimento nesses projetos apresentou taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 74,0%.

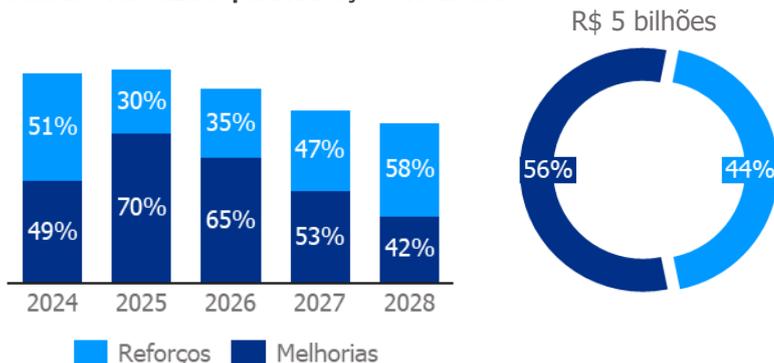
Em 2023, a Companhia substituiu 1.924 equipamentos, ante 1.112 no mesmo período do ano passado, o que representa um crescimento de 73,0%. Dentre os equipamentos estão transformadores, disjuntores, chaves seccionadoras, sistemas de proteção e linhas de transmissão. Todos têm renovação programada ao final de sua vida útil para garantir o funcionamento adequado e evitar qualquer tipo de ocorrência na operação.

Hoje a Companhia possui cerca de R\$ 5 bilhões de investimentos em projetos já autorizados pela ANEEL e que serão realizados nos próximos 5 anos. A renovação dos ativos é ferramenta fundamental para adequada gestão do sistema de transmissão e garantia da excelência prestação de serviço, permitindo redução de custos de operação e manutenção (*O&M*), longevidade dos ativos e tem os custos de investimento (*CapEx*) remunerados conforme Regulação.

Investimento em Reforços e Melhorias
(R\$ milhões)



Investimento Autorizado para Reforços e Melhorias



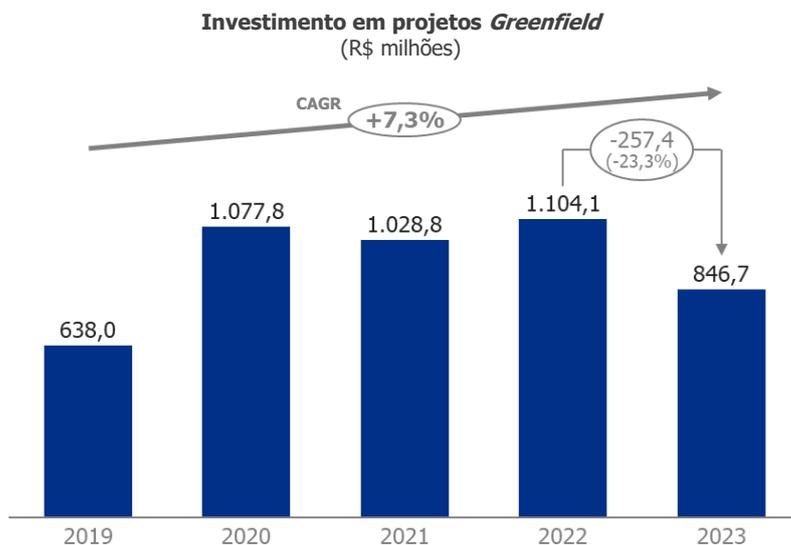
Investimentos em Projetos *Greenfield*

A seguir, apresentamos as informações dos projetos em construção:

Leilão (data)	Lote	Projeto	Situação Atual	Contrato	Empresa	Investimento ANEEL Participação ISA CTEEP (R\$ milhões)	RAP ISA CTEEP Ciclo 2023/2024 (R\$ milhões)	Obras		Antecip. (meses)	CapEx ISA CTEEP até 31/12/2023 (R\$ milhões)	Eficiência CapEx Real (vs ANEEL)
								Início	Fim			
013/2015 (out/2016)	3	Paraguaçu	Operacional	003/2017	IE Paraguaçu	254,8	66,8	2T19	3T22	-5	333,4	-12,0%
	4	Aimorés	Operacional	004/2017	IE Aimorés	170,6	47,9	2T19	2T22	-3	197,5	-0,6%
	21	Itaúnas	Operacional	018/2017	IE Itaúnas	297,8	65,0	3T18	4T23	-10	373,6	-4,1%
005/2016 (abr/2017)	1	Ivaí	Operacional	022/2017	IE Ivaí	968,2	181,3	4T19	1T23	-3	1.050,4	9,8%
	5	Tibagi	Operacional	026/2017	IE Tibagi	134,6	21,5	3T18	4T20	8	117,7	20,2%
	6	Itaquerê	Operacional	027/2017	IE Itaquerê	397,7	62,9	3T18	3T20	11	251,6	41,9%
	29	Aguapeí	Operacional	046/2017	IE Aguapeí	601,9	74,2	3T19	1T21	6	363,4	46,3%
002/2018 (jun/2018)	25	Bauru	Operacional	042/2017	IE Jaguar 6	125,8	13,5	2T18	3T19	18	63,0	53,7%
	10	Lorena	Operacional	021/2018	IE Itapura	237,9	14,3	3T19	4T21	11	124,1	52,9%
002/2019 (dez/2019)	1	Biguaçu	Operacional	012/2018	IE Biguaçu	641,4	49,5	1T21	3T22	13	462,8	38,4%
	1	Minuano	Em Obras	001/2020	Evrecy	681,6	48,3	3T22	-	-	464,8	-
	6	Três lagoas	Operacional	006/2020	IE Tibagi	98,8	5,8	2T21	2T22	12	87,3	21,9%
001/2020 (dez/2020)	7	Triângulo Mineiro	Operacional	007/2020	IEMG	553,6	42,1	1T22	3T23	20	498,2	26,9%
	7	Riacho Grande	Em Obras	005/2021	IE Riacho Grande	1.140,6	85,1	3T23	-	-	179,8	-
001/2022 (jun/2022)	3	Piraquê	Licenciamento Ambiental	008/2022	ISA CTEEP	3.653,6	313,5	3T24	-	-	355,3	-
	6	Jacarandá	Licenciamento Ambiental	011/2022	IE Jaguar 8	232,3	14,7	3T24	-	-	23,3	-
001/2023 (jun/2023)	1	Serra Dourada	Licenciamento Ambiental	006/2023	ISA CTEEP	3.157,0	283,8	2T26	-	-	0,0	-
	7	Itatiaia	Licenciamento Ambiental	012/2023	ISA CTEEP	2.342,3	218,9	3T25	-	-	0,0	-
	9	Água Vermelha	Licenciamento Ambiental	014/2023	IE Tibagi	94,2	7,5	1T24	-	-	0,0	-
Projetos em Operação (12)						4.483,2	644,8	-	-	2	3.923,1	25,1%
Controladas 100% em Operação (9)						2.536,0	348,8	-	-	7	2.341,7	34,7%
Controladas em Conjunto em Operação (3)						1.393,6	296,0	-	-	-3	1.581,3	4,5%
Projetos em Construção (7)						11.301,6	971,8	-	-	-	1.023,2	-
Total (19)						15.784,7	1.616,6	-	-	2	4.946,3	25,1%

Em 2023, a Companhia investiu R\$ 846,7 milhões em empreendimentos que foram licitados em leilões de transmissão, redução de R\$ 257,4 milhões (-23,3%) em relação a 2022, devido a fase inicial de construção das novas obras.

Em 2023 a ISA CTEEP energizou os projetos de Itaúnas e Triângulo Mineiro, passando a receber suas respectivas RAPs de R\$ 65,9 milhões e R\$ 42,1 milhões. Desde 2019, a Companhia conquistou 9 empreendimentos em leilões de transmissão, que somam investimento previsto pelo regulador de R\$ 12,0 bilhões e incremento de R\$ 1.019,7 milhões à RAP potencial da ISA CTEEP. No mesmo período, energizou 9 projetos controlados 100% pela ISA CTEEP com eficiência média de *CapEx* de 35% e antecipação média de 7 meses (em relação a premissa da ANEEL). Mais informações sobre os projetos *Greenfield* estão disponíveis em nosso website e você pode acessar [clcando aqui](#).



MERCADO DE CAPITAIS

Composição acionária

Controlada pela ISA, empresa multilatinha de sistemas de infraestrutura lineares, a ISA CTEEP tem entre seus investidores a Eletrobras, maior grupo brasileiro de energia elétrica.

Acionistas	TRPL3 (ON)		TRPL4 (PN)		Total (ON+PN)	
	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%	Qtd Ações	%
ISA Capital do Brasil S.A	230.856.832	89,50%	5.144.528	1,28%	236.001.360	35,82%
Administração	-	-	-	-	-	-
Ações em Circulação (Free Float)	27.080.900	10,50%	395.801.044	98,72%	422.881.944	64,18%
Eletrobras	25.106.829	9,73%	210.399.836	52,48%	235.506.665	35,74%
Outros	1.974.071	0,77%	185.401.208	46,24%	187.375.279	28,44%
Total	257.937.732	100,00%	400.945.572	100,00%	658.883.304	100,00%

Data base: 31/12/2023

Desempenho das ações

As ações ordinárias (TRPL3) e preferenciais (TRPL4) da ISA CTEEP encerraram o quarto trimestre de 2023 cotadas a R\$ 35,45 e R\$ 26,50 respectivamente. Esses valores representam valorizações de 22,5% e 15,2%, respectivamente, comparadas com os respectivos fechamentos do 4T22. Neste mesmo período, o IEE e o Ibovespa, apresentaram valorizações de 20,7% e 22,3%, respectivamente. Com isso, a ISA CTEEP encerrou 2023 com valor de mercado de R\$ 19,8 bilhões, aumento de R\$ 3,07 bilhões (18,4%) em relação ao final de 2022.

Ao longo do 4T23, o incremento observado no volume médio de negociação diário "ADTV" (*Average Daily Traded Volume*) das ações preferenciais, gerou reflexos positivos no índice de negociabilidade da ação, que terminou 2023 como a 78ª ação mais negociada na bolsa de valores brasileira "B3", avançando 17 posições no ano.

¹ calculado a partir do preço de fechamento das ações no período | ² Volume diário médio de negociações diárias (ADTV)

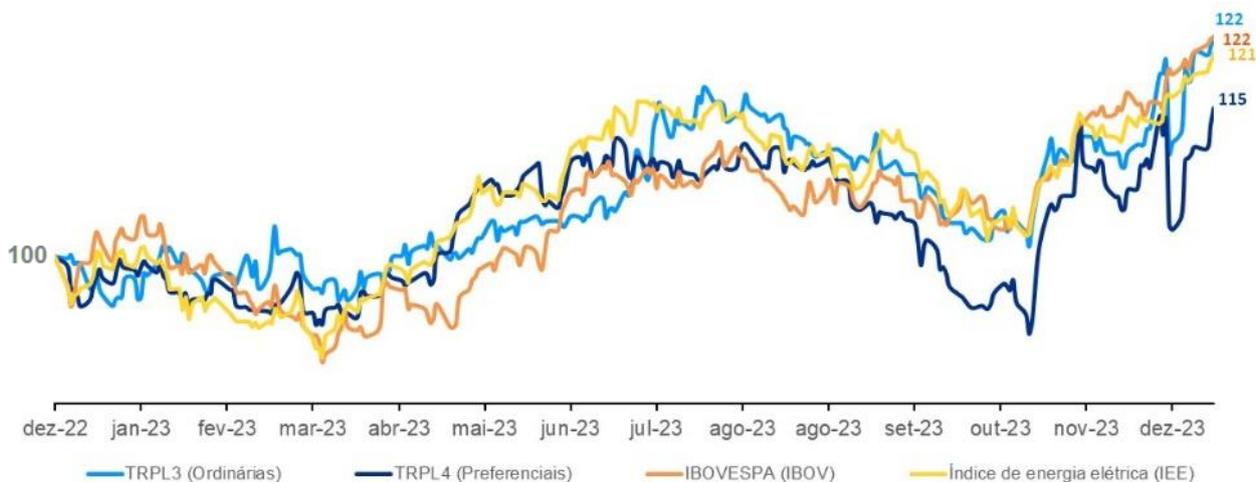
Mercado de Capitais	4T23	4T22	Var %
Valor de Mercado ¹ (R\$ bilhões)	19,8	16,7	18,4%
TRPL3			
Volume médio/dia (ações)	3.270	2.432	34,5%
Volume financeiro médio/dia - ADTV (R\$ mil)	106	74	42,9%
Cotação Média (R\$/ação)	31,7	29,9	6,2%
Preço de fechamento (R\$)	35,45	28,95	22,5%
TRPL4			
Volume médio/dia (mil ações)	4.297	2.208	94,6%
Volume financeiro médio/dia - ADTV (R\$ mil)	73.605	51.083	44,1%
Cotação Média (R\$/ação)	23,9	23,2	3,0%
Preço de fechamento (R\$)	26,50	23,00	15,2%

A melhora do índice de negociabilidade credenciou as ações preferenciais da Companhia a retornarem ao Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações mais negociadas na B3, 10 anos após sua última participação. Dessa forma, as ações TRPL4 passaram a compor a carteira do Ibovespa que está vigente ente entre os meses de janeiro e abril de 2024.

Além do Ibovespa, as ações preferenciais da Companhia integram diversos índices, com destaque para o IBRX 100, indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro, o Índice Dividendos (IDIV), o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCT), Índice de Energia Elétrica (IEE) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Além dos índices mencionados, a ISA CTEEP foi selecionada para compor o Índice Bovespa Smart Dividendos (IBSD) novo índice da B3 em parceria com a Nu invest, cujo objetivo é reunir ativos que se destacam em termos de remuneração aos investidores.

Atualmente, as ações da ISA CTEEP são acompanhadas por 17 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

Evolução TRPL3 x TRPL4 x Ibovespa x IEE – 2023 (base 100)



MLCXB3 UTILB3 IGCTB3 IDIVB3 IEEB3 IGCB3 IBRAB3 ICO2B3 ISEB3 IBSD B3 IBRX100 B3 IBOVESPA B3

Proventos

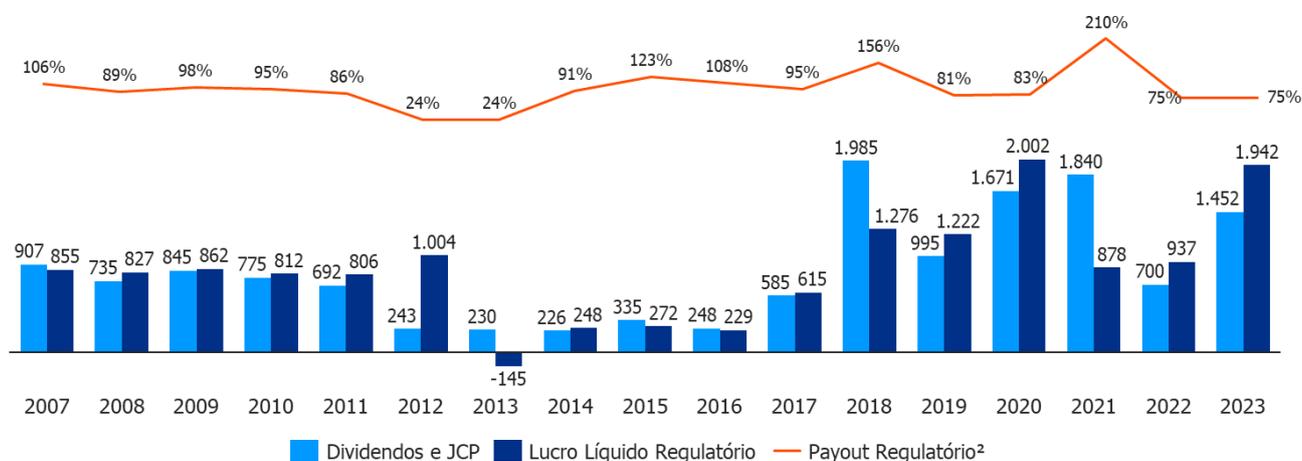
Previsão estatutária: Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo que seja o maior valor entre R\$ 359 milhões e 25% do lucro líquido do exercício (IFRS).

Prática de proventos: ISA CTEEP adota como prática a distribuição de proventos de, no mínimo, 75% do lucro líquido regulatório (utilizado como proxy da geração de caixa), sujeita à aprovação em Assembleia, com a possibilidade de pagamento de dividendos intercalares, sempre garantindo que o provento seja igual ou superior ao mínimo obrigatório.

Em 08 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) com base no lucro registrado no exercício social de 2023 no montante de R\$ 1.452.233.489,33, montante que corresponde a R\$ 2,204083 por ação. As ações passaram a ser negociadas ex-direito ("Data Ex") a partir do dia 14 de dezembro de 2023 e o pagamento foi definido em duas parcelas: (i) R\$ 160.000.586,01 em 15 de janeiro de 2024; e (ii) R\$ 1.292.232.903,32 até 10 de abril de 2024. Desta forma, o *payout* do ano 2023 foi de 75%.

Tipo de Provento	Data de Deliberação	Base de Distribuição	Data Pagamento	Volume (R\$ milhões)	R\$ / Ação
Juros Sobre Capital Próprio ("JCP")	dezembro-23	Resultado do Exercício Social de 2023	janeiro-23	160.0	0.242835
			abril-23	1,292.2	1.961248
			TOTAL	1,452.2	2.204083

Histórico de Distribuição de Proventos¹ R\$ milhões



¹ disposição anual de proventos regime competência, conforme exercício social base de distribuição

² considera a competência de exercício social e proventos pagos da reserva

SUSTENTABILIDADE | Desempenho Ambiental, Social e Governança (ASG)

Com o compromisso em manter a transparência na gestão e relacionamento com os seus grupos de interesse, a ISA CTEEP apresenta as iniciativas de destaque, bem como o desempenho dos principais indicadores quantitativos e qualitativos relacionados aos temas ASG (ambiental, social e governança) do quarto trimestre de 2023. As informações e indicadores são referentes à ISA CTEEP e às subsidiárias as quais possui participação integral, exceto quando sinalizado em nota de rodapé.

Destaques Ambientais

Selo Ouro no Inventário de Emissões

Pelo 4º ano consecutivo, ISA CTEEP conquista Selo Ouro em seu inventário de emissões de gases de efeito estufa, conforme do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG). A partir da publicação voluntária do inventário, a Companhia realiza o plano de gestão e redução contínua das emissões em suas operações.



ISA CTEEP marca presença na COP28

Durante a 28ª edição da Conferência Anual das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada em Dubai, a ISA CTEEP firmou com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), um protocolo de intenções para conservação e formação de corredores ecológicos no estado. A iniciativa tem a finalidade de conjugar esforços para identificar oportunidades de desenvolvimento de projetos de conservação de vegetação nativa em biomas como a Mata Atlântica e o Cerrado.



Mês da onça-pintada

Durante o mês em que é celebrado o Dia Internacional da Onça Pintada (29 de novembro), a ISA CTEEP realizou diversas ações conscientização em prol da conservação ambiental, envolvendo voluntariado, *workshops* e palestras realizadas por aliados do Programa Conexão Jaguar. A empresa também é a patrocinadora master do filme "Diário de Uma Onça", em uma parceria com o Onçafari, que estreou no Globoplay em dezembro/23.

Destaques Sociais

Encontro pela Vida



Com o objetivo de promover a saúde e a segurança em toda a cadeia de valor, a ISA CTEEP reuniu em outubro cerca de 250 fornecedores e parceiros para reforçar a importância da cultura de segurança e o compromisso inegociável com a vida de todos os colaboradores próprios e terceiros. O evento contou com reconhecimento e premiação do "Capacete de Ouro" aos fornecedores que foram referência em segurança no primeiro semestre.

Formatura de Mulheres Eletricistas

No mês de novembro, em parceria com a Escola SENAI "Jorge Mahfuz" foi realizada a formatura do Projeto Mulheres Eletricistas. Além do curso de qualificação de eletricista instaladora, as formandas concluíram os cursos de NR-10, SEP e Drones, que as qualificam para oportunidades profissionais no setor elétrico.



Campanha de Doação de Sangue 2023

Em celebração Dia Nacional do Doador de Sangue (25 de novembro), foi realizada uma campanha de doação de sangue em colaboração com o Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. Participaram desta ação mais de 80 voluntários que, com esse gesto, doaram 67 bolsas de sangue com potencial de salvar até 268 vidas.

Ação voluntária de revitalização em Heliópolis

Mais de 30 colaboradores realizaram uma ação voluntária em EMEI Joaquim Antonio da Rocha, em Heliópolis - SP, impactando positivamente a vida de 150 crianças. A atividade, em parceria com o Instituto Esporte e Educação, contemplou a revitalização da quadra, atividades esportivas e sensibilização sobre a preservação da onça-pintada.



Destaque de Governança

Ação Coletiva de Integridade do Setor de Energia

Em compromisso com a adoção das melhores práticas do mercado para a promoção da ética e do compliance, a ISA CTEEP aderiu voluntariamente à Ação Coletiva de Integridade do Setor de Energia Elétrica, promovido pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil, em celebração ao Dia Internacional contra a Corrupção (09/12). A iniciativa tem entre seus objetivos mobilizar os diversos agentes na construção de ambiente ético e saudável, estimular a concorrência leal e promover os princípios fundamentais da conduta ética e transparente nas relações público-privadas.

Conferência Ethos 360°

No principal evento de Responsabilidade Social Empresarial da América Latina, a Conferência Ethos 360°, a ISA CTEEP foi representada pelo Diretor de Auditoria e Compliance, Nicolas Genoni, no fórum de lideranças empresariais sobre a construção de sociedades pacíficas e inclusivas, com o objetivo de promover uma reflexão sobre o papel que os líderes desempenham nas organizações onde atuam e o poder transformação em sua esfera de influência.



Indicadores ESG

Ambiental*

Gás SF₆ e Ecoeficiência

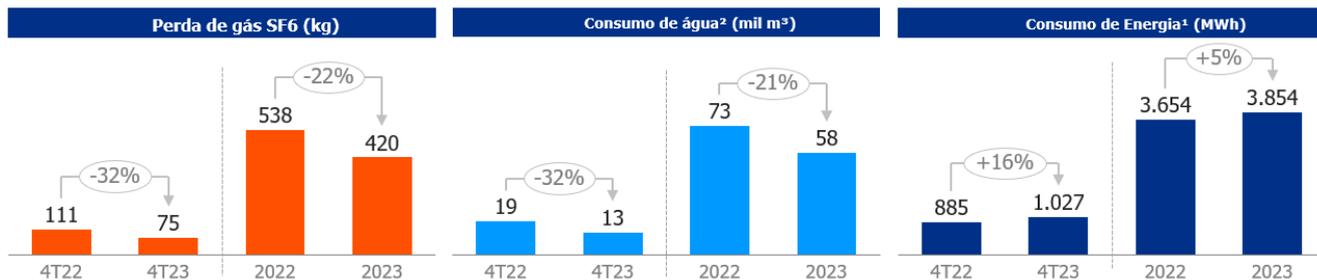
As metas anuais de ecoeficiência da ISA CTEEP compreendem, prioritariamente, a redução de emissões relacionadas ao gás SF₆, consumo de energia, água, combustível, geração de resíduos, mobilidade sustentável e emissões evitadas com a modalidade de teletrabalho.

As perdas de gás SF₆ apresentaram reduções de 32% no 4T23 e 22% no resultado acumulado do ano. O resultado reflete ações realizadas durante o ano pela área de manutenção, como reforço nas ações preventivas para eliminação de possíveis vazamentos em médio e longo prazo, desenvolvimento de soluções com foco nos ativos que apresentaram maior índice de perdas do gás, o que, além de reduzir significativamente as emissões, proporcionou ganhos de menor indisponibilidade e um controle mais rígido da performance dos ativos.

A norma internacional IEC 62271-20, estabelece como perdas máximas de gás SF₆ a taxa de 0,5% sobre o parque instalado em operação. Em 2023 as perdas de SF₆ da ISA CTEEP representaram 0,28% do parque instalado em operação.

Consumo de água e energia

Com relação ao consumo de energia, houve um aumento de 5% no consumo anual, que é justificado pela energização de novos projetos em 2023 e diversos projetos de reforços e melhorias que envolvem obras estruturais nos ativos em operação. Já em relação ao consumo de água nas instalações e escritórios, houve reduções de 21% no 4T23 e de 32% no resultado acumulado do ano.



¹considera o consumo de energia proveniente exclusivamente da concessionária | ² considera o consumo de água proveniente de distribuidora e poço tubular.

*os dados do 4T23 podem sofrer ajustes até a auditoria externa que será concluída no primeiro trimestre de 2024.

Social

Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

No quarto trimestre a ocorreram dois acidentes com colaboradores terceiros, sendo um com afastamento e um sem afastamento. Com isso, a Companhia encerrou 2023 com 6 acidentes registrados (-80% vs 2022) cuja totalidade envolveu colaboradores terceiros e nenhum acidente foi fatal.

Esse resultado é fruto do conjunto de ações realizadas em prol da Saúde e Segurança, como parte do programa Conectados com a Vida.

Também foram realizados treinamentos, campanhas de segurança com empresas contratadas, simulados de emergência, e diversos cursos, reafirmando o compromisso inegociável com a segurança.

Categoria / Colaboradores	4T22	4T23	Var (%)	2022	2023	Var (%)
Acidentes sem afastamento						
Próprios	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Terceiros	5	1	-100,0%	12	3	-100,0%
Acidentes com Afastamento						
Próprios	1	0	-100,0%	3	0	-100,0%
Terceiros	2	1	100,0%	14	3	-77,8%
Acidentes com óbitos						
Próprios	1	0	-100,0%	1	0	-100,0%
Terceiros	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Total	1	0	-100,0%	1	0	-100,0%
Total de acidentes	9	2	-77,8%	30	6	-80,0%
Taxa de frequência de acidentes						
Próprios	3,0	0,0	-100,0%	1,5	0,0	-100,0%
Terceiros	4,4	1,3	-71,6%	4,5	1,0	-77,6%

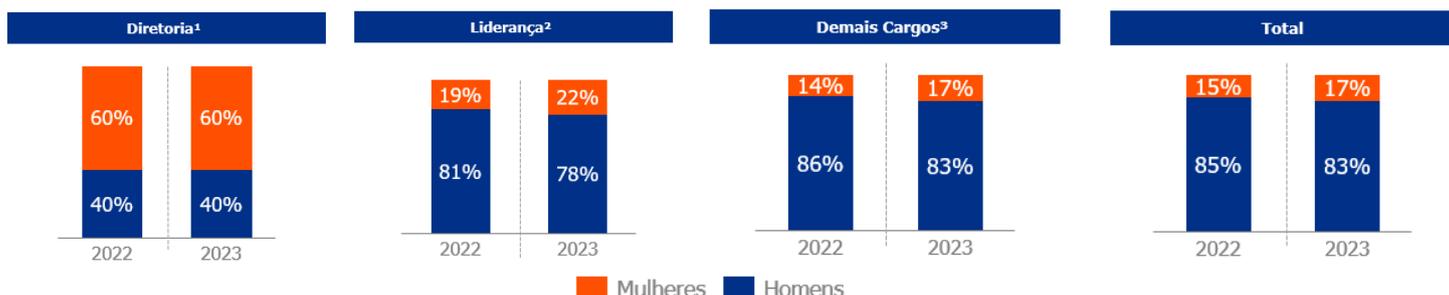
¹alterado o número de acidentes do terceiro trimestre com colaboradores terceiros de 3 para 2, devido a desclassificação de um acidente registrável no TRIF, por parte do Grupo ISA.

Diversidade**

O Programa Outros Olhares norteia as estratégias e ações da Companhia para a promoção de um ambiente diverso e inclusivo e estabelece quatro grupos de afinidade voltados para cada um dos pilares do programa: equidade de gênero, étnico-racial, LGBTI+ e Pessoas com Deficiência "PcD". Norteado pela Política de Diversidade da empresa, o programa promove a adesão a compromissos voluntários, processos seletivos afirmativos e inclusivos, treinamento para as lideranças e colaboradores(as) e ações de sensibilização.

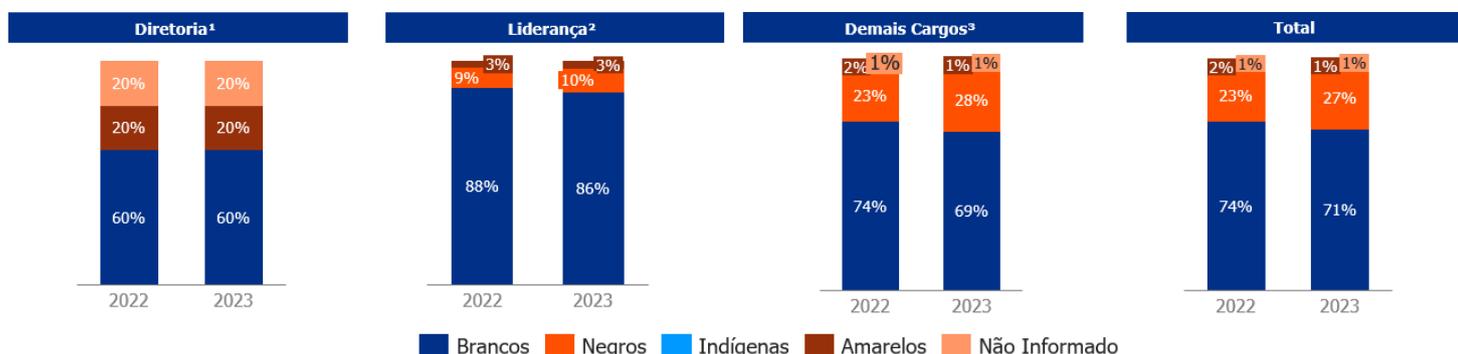
No último trimestre de 2023 foram lançados os programas de trainee e estágio com uma nova proposta para o processo de recrutamento e seleção nos programas de entrada, com objetivo de promover, pelo menos, 50% de diversidade nesses programas. Com relação à diversidade de gênero, a participação feminina cresceu em 3 p.p em cargos de liderança e reflete um incremento de 2 p.p no quadro efetivo total em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Diversidade no Quadro de Colaboradores
Diversidade de Gênero (%)



Com relação ao indicador de diversidade étnico-racial, atualmente há 27% de negros no quadro de colaboradores da Companhia, o que representa um aumento de 4 p.p em relação ao ano de 2022.

Diversidade no Quadro de Colaboradores Diversidade Étnico-racial (%)



¹ Diretores estatutários e Presidente

² Diretores empregados, Gerentes e Coordenadores

³ Especialistas e demais cargos, exceto Conselheiros, Aprendizes e Estagiários

**os indicadores de diversidade consideram o total de colaboradores no último dia de cada período.

Governança

Comportamento ético

No período, a Linha Ética da ISA CTEEP recebeu 13 relatos, 28% a menos em comparação ao mesmo período do ano anterior. Não foram recebidos relatos relacionados a corrupção ou violações à concorrência e a livre iniciativa. Todos os casos foram devidamente tratados junto ao Comitê de Ética, responsável pela aplicação do balanço de consequências e planos de ação. O Canal de Linha Ética da ISA CTEEP é intensamente divulgado em diversos veículos de comunicação da Companhia, seja através *website*, *intranet* e outros formatos digitais e nos materiais impressos.

Durante o último trimestre, a área de Compliance realizou diversos treinamentos e sensibilizações em encontros presenciais em diversas localidades, reforçando temas relacionados a comportamento adequado e princípios éticos, como o respeito, integridade e compromisso com a vida.



Conformidade Ambiental

A ISA CTEEP recebeu no final do trimestre uma multa não significativa¹, em decorrência do possível não cumprimento de uma condicionante de licenciamento ambiental e uma sanção não monetária, relacionada a limpeza na faixa de uma linha de transmissão. Ambos os casos foram emitidos pelo Instituto do Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL). A Companhia apresentou as defesas e aguarda análise e julgamento.

¹ multa não significativa: Sanções por não conformidade ambiental (valor inferior a US\$10 mil).

EVENTOS DO PERÍODO

14ª emissão de debêntures

Em 25 de outubro de 2023, a Companhia concluiu o processo de captação de recursos através da 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor total de emissão de R\$ 1,9 bilhão, em duas séries, sendo (i) R\$783.786.000,00 para a primeira série, com vencimento em 15/10/2033 e custo de IPCA + 6,2607% a.a.; e (ii) R\$1.116.214.000,00 para a segunda série, com vencimento de 15/10/2038 e custo de IPCA + 6,4364% a.a. [Clique aqui](#) para acessar os documentos da oferta. [Clique aqui](#) para maiores detalhes.

Resgate Antecipado de Notas Promissórias

Em 27 de novembro de 2023, a ISA CTEEP realizou o resgate antecipado facultativo total das Notas Promissórias comerciais de sua 8ª emissão, no valor final de R\$ 1.615.411.492, equivalente a integralidade do Valor Nominal Unitário, acrescido (i) da Remuneração das Notas Promissórias, desde a emissão até a data do efetivo pagamento, e (ii) de prêmio equivalente a 0,20% ao ano pelo prazo remanescente de aproximadamente 6 meses das Notas Promissórias, calculado de acordo com a fórmula constante das Cártyulas das Notas Promissórias, e demais encargos devidos. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

Entrada em Operação Integral da IE Itaúnas

Em 28 de novembro de 2023, o projeto Itaúnas (contrato 018/2017), que havia iniciado a operação parcial em março de 2023, entrou em operação de forma integral, após a energização do Compensador Estático da SE João Neiva 2. A IE Itaúnas é subsidiária 100% ISA CTEEP localizada nos municípios de Itaúnas e Viana, no Espírito Santo. O projeto refere-se ao empreendimento do lote 21 da 2ª etapa do leilão de transmissão 013/2015, realizado em outubro de 2016. O investimento realizado foi de aproximadamente R\$ 370 milhões e a RAP do empreendimento é de R\$ 65,0 milhões (ciclo tarifário 2023/2024). [Clique aqui](#) para acessar o comunicado ao mercado. [Veja o vídeo](#) do projeto.

Decisão do Tribunal de Contas da União – Subestação Centro (CTR)

Os ministros do Tribunal de Contas da União, em sessão de julgamento realizada em 29 de novembro de 2023, tomaram decisão desfavorável à Companhia e deram procedência ao recurso interposto pela ANEEL, modificando sua decisão prévia de invalidar a relicitação da Subestação Centro da ISA CTEEP, objeto do lote 6 do leilão 02/2022, realizado em 16 de dezembro de 2022. A Companhia terá direito ao reequilíbrio econômico-financeiro garantido à Companhia via indenização. [Clique aqui](#) para maiores detalhes.

Aprovação de pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em 08 dezembro de 2023, o Conselho de administração aprovou pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativos ao exercício social no montante de R\$ 1.452.233.489,33 correspondente a R\$ 2,204083/ação, pagos em duas parcelas, sendo: (i) R\$ 160.000.586,01 realizado em 15 de janeiro de 2024; e (ii) R\$1.292.232.903,32 até 10 de abril de 2024. [Clique aqui](#) para maiores detalhes.

Renúncia do Presidente e Membro do Conselho de Administração

Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia anunciou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, o Presidente e Membro Efetivo do Conselho de Administração (CA), Sr. Juan Emílio Posada Echeverri, apresentou renúncia aos respectivos cargos pelos quais foi eleito. E que nos termos do art. 19 do Estatuto Social da Companhia e do art. 1.9 do Regimento Interno do Conselho de Administração, o Vice-Presidente, Sr. Gustavo Carlos Marin Garat, passou a exercer a Presidência do CA. [Clique aqui](#) para acessar maiores detalhes.

EVENTOS SUBSEQUENTES

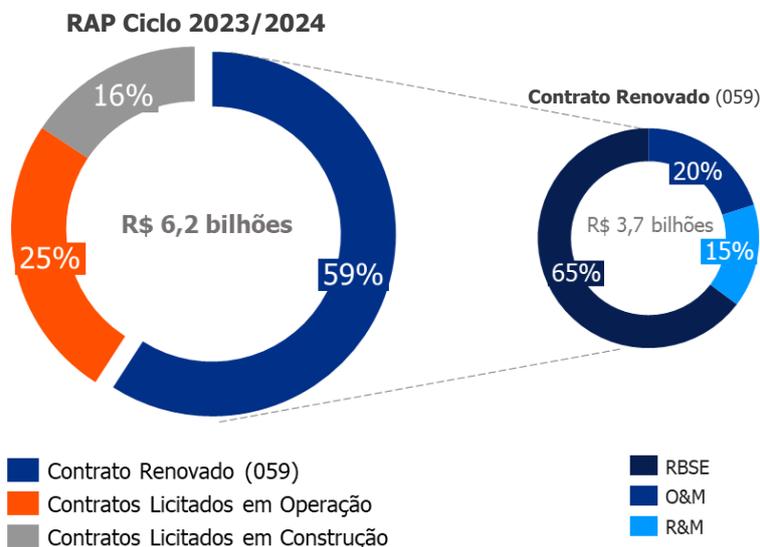
Ibovespa (IBOV) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em 02 de janeiro de 2024, a Companhia informou que suas ações preferenciais, TRPL4, passaram a integrar o índice Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3. Adicionalmente, as ações preferenciais da Companhia farão parte da carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo segundo ano consecutivo. Além do IBOVESPA e do ISE, a ISA CTEEP foi selecionada para compor o novo índice de dividendos (IBSD B3) da B3, cujo objetivo é reunir ativos que se destacaram em termos de remuneração dos investidores. [Clique aqui](#) para acessar detalhes.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

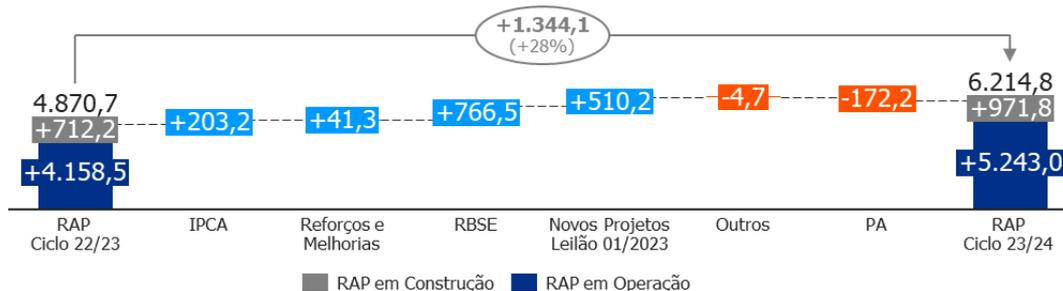
RAP Ciclo 2023/2024

Em 07 de julho de 2023 foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.216, que estabelecendo a nova RAP da ISA CTEEP e suas Empresas controladas e controladas em conjunto pela disponibilização das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão, para o Ciclo Tarifário de 12 meses, compreendendo o período de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024 (ciclo 2023/2024).



De acordo com a REH nº 3.216, a RAP e os valores correspondentes à parcela de ajuste (PA) do Consolidado e empresas com controle compartilhado, líquida de PIS e COFINS² passou a ser de R\$ 6.215 milhões no ciclo 2023/2024, ponderado pela participação da ISA CTEEP. Deste montante, 59% representam a RAP do contrato renovado da Controladora (059/2001), incluindo Reforços e Melhorias, Indenização do RBSE e a parcela de Operação de Manutenção (O&M) do contrato. Além disso, 41% da RAP refere-se a contratos licitados provenientes de leilões de transmissão ou aquisições (M&A), sendo (i) 25% de empreendimentos em operação, ou seja, com RAP Ativa e; (ii) 16% de empreendimentos em construção, que devem adicionar remuneração a Companhia ao longo dos próximos anos.

Evolução da RAP Ciclo¹ (milhões)



¹ considera valores estabelecidos no momento da publicação das respectivas Resoluções Homologatórias da RAP dos ciclos tarifários.

² com exceção aos contratos 020/2008 e 143/2001, que somam R\$ 38,2 milhões, 0,6% da RAP Total da Companhia.

A Receita Anual Permitida do ciclo 2023/2024 apresentou aumento de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em relação ao ciclo tarifário anterior (2022/2023), representando crescimento de 28%. Os principais motivos dessa variação são:

- correção monetária do ciclo 2023/2024 (IPCA), no total de R\$ 203,2 milhões;
- novos projetos de reforços e melhorias que entraram em operação no período, adicionando R\$ 41,3 milhões;
- recomposição total do componente financeiro do RBSE, decorrente do reperfilamento adotado pela ANEEL para amortecer o aumento das tarifas de energia nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023 (+ R\$ 766,5 milhões);
- RAP adicional de R\$ 510,2 milhões referente aos três novos projetos (Serra Dourada, Itatiaia e Água Vermelha) adjudicados no leilão 01/2023, realizado em 30 de junho de 2023;
- Redução de R\$ 172,2 milhões na Parcela de Ajuste (PA) em relação a do ciclo tarifário anterior.

Os contratos de concessão adquiridos até o leilão do ano de 2018 preveem o direito de indenização sobre os ativos não depreciados da concessão ao término de sua vigência. A partir de 2019 somente ativos autorizados pela ANEEL, mediante reforços ou melhorias, consideram direito de indenização.

Segue abaixo um quadro resumo com da RAP para o ciclo 2023/2024. Os valores incluem os encargos regulatórios P&D, Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia (TFSE) e Reserva Global de Reversão (RGR), mas excluem os encargos Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), assim como são líquidos de PIS e COFINS. [Clique aqui](#) para acessar o quadro.

Controladora													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ¹	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23 REH 2.959					Ciclo 23/24 REH 3.067		Ciclo 23/24		
ISA CTEEP	059/2001	CTEEP	IPCA	1.291	51	38	0	0	1.380	-84	1.296	1.291	0,3%
	012/2016	RBSE	IPCA	1.550	61	0	0	766	2.377		2.377	1.550	53,4%
		PBTE	IPCA	206	8	0	0	0	215	-7	207	206	0,5%
Total Controladora Operacional				3.047	120	38	0	766	3.972	-92	3.880	3.047	27%
Subsidiárias Controladas													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ³	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23 REH 2.959					Ciclo 23/24 REH 3.067		Ciclo 23/24		
Subsidiárias (100%) em operação				631	21	3	0	-5	651	7	658	631	4%
IE Aguapeí	046/2017	Aguapeí	IPCA	73	3	0	0	0	75	-1	74	73	2%
IE Itaúnas	018/2017	Itaúnas	IPCA	63	2	0	0	0	66	-1	65	63	2%
IE Itaquerê	027/2017	Itaquerê	IPCA	62	2	0	0	0	65	-2	63	62	1%
IEMG	004/2007	IEMG ²	IPCA	25	1	0	0	-7	20	-0	20	25	-22%
	007/2020	Triângulo Mineiro	IPCA	41	2	0	0	0	42	0	42	41	4%
IENNE	001/2008	IENNE	IPCA	59	2	0	0	0	61	-2	59	59	1%
IE Japi	026/2009	Serra do Japi	IPCA	53	2	0	0	0	55	-1	54	53	2%
IE Jaguar 9	015/2008	Getulina	IPCA	54	2	3	0	2	61	19	80	54	49%
IE Biguaçu	012/2018	Biguaçu	IPCA	50	2	0	0	0	52	-2	50	50	0%
IE Jaguar 6	143/2001	Botucatu-Xavantes	IGP-M	20	-1	0	0	0	19	-0	19	20	-6%
	042/2017	Bauru	IPCA	15	1	0	0	0	15	-2	13	15	-7%
IE Tigabi	026/2017	Tibagi	IPCA	21	1	0	0	0	22	-1	21	21	0%
	006/2020	Três lagoas	IPCA	7	0	0	0	0	7	-1	6	7	-12%
IE SUL	016/2008	Forquilha	IPCA	18	1	0	0	0	18	1	19	18	10%
	013/2008	Scharlau	IPCA	8	0	0	0	0	8	-0	8	8	1%
Evrecy	020/2008	Minuano	IGP-M	21	-1	0	0	0	20	-0	19	21	-6%
IE Itapura	021/2018	Lorena	IPCA	13	1	0	0	0	14	1	14	13	9%
	021/2011	Itapeti	IPCA	8	0	0	0	-0	8	-0	8	8	-1%
IE Jaguar 8	012/2008	Piratininga	IPCA	14	1	0	0	0	14	-0	14	14	3%
IE Pinheiros	018/2008	Atibaia II	IPCA	7	0	0	0	0	8	0	8	7	10%
Consolidado ISA CTEEP em operação				3.678	141	41	0	762	4.622	-85	4.538	3.678	23%
Subsidiárias Controle Compartilhado													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ³	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23 REH 2.959					Ciclo 23/24 REH 3.067		Ciclo 23/24		
Subsidiárias (não consolidadas) em operação				1.394	55	0	0	-0	1.449	-55	1.394	1.394	0%
IE Madeira (51% ISA CTEEP)	013/2009	Lote D	IPCA	359	14	0	0	0	373	-11	362	359	1%
	015/2009	Lote F	IPCA	308	12	0	0	0	321	-8	313	308	1%
IE Paraguaçu (50% ISA CTEEP)	003/2017	Paraguaçu	IPCA	143	6	0	0	0	148	-15	134	143	-6%
IE Garanhuns (51% ISA CTEEP)	022/2011	Garanhuns	IPCA	127	5	0	0	-0	132	-4	128	127	1%
IE Aimorés (50% ISA CTEEP)	004/2017	Aimorés	IPCA	96	4	0	0	0	99	-3	96	96	0%
IE Ivaí (50% ISA CTEEP)	022/2017	Ivaí	IPCA	362	14	0	0	0	376	-13	363	362	0%
Participação ISA CTEEP				705	28	0	0	-0	733	-28	705	705	0%
ISA CTEEP Total em operação				4.383	169	41	0	762	5.355	-112	5.243	4.383	20%
PROJETOS EM CONSTRUÇÃO													
Concessionária	Contrato	Projeto	Índice	RAP	Inflação	Reforços Melhorias	RTP ⁶	Outros ⁴	RAP	PA	RAP	RAP	Var %
				Ciclo 22/23 REH 2.959					Ciclo 23/24 REH 3.067		Ciclo 23/24		
Concessões Controladora em Construção				286	28	0	0	503	816	0	816	286	186%
ISA CTEEP ⁵	008/2022	Piraquê	IPCA	286	28	0	0	0	313	0	314	286	10%
	006/2023	Serra Dourada	IPCA	N.A.	0	0	0	284	284	0	284	N.A.	N.A.
	012/2023	Itaiaia	IPCA	N.A.	0	0	0	219	219	0	219	N.A.	N.A.
Concessões Controladas em construção				142	6	0	0	7	156	0	156	142	10%
IE Riacho Grande	005/2021	Riacho Grande	IPCA	82	3	0	0	0	85	0	85	82	4%
Evrecy	001/2020	Minuano	IPCA	46	2	0	0	0	48	0	48	46	4%
IE Jaguar 8 ⁵	011/2022	Jacarandá	IPCA	13	1	0	0	0	15	0	15	13	10%
IE Tibagi	014/2023	Água Vermelha	IPCA	N.A.	0	0	0	7	7	0	7	N.A.	N.A.
ISA CTEEP em construção				428	34	0	0	510	972	0	972	428	127%
ISA CTEEP TOTAL (OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO)				4.811	203	41	0	1.272	6.327	-112	6.215	4.811	29%

¹ Recomposição total do componente financeiro do RBSE, após o reperfilamento previsto na REH 2.851.

² Resultado do Recurso Administrativo em face da REH 3067/22 e Redução de 50% da RAP pró-rata prevista no contrato de concessão

³ Resultado do recurso administrativo em face da REH 3.067/22

⁴ Considerada RAP dos lotes arrematados pela Companhia no Leilão de Transmissão 01/2023.

⁵ Informação de RAP publicada no Anexo V do despacho ANEEL nº 848/2023

⁶ Revisão tarifária periódica de 2023: o reajuste de ciclo definido na REH 3.216 desconsiderou os efeitos da RTP 2023, publicada na REH 3.050, descrita com mais detalhes na próxima seção;

Revisão Tarifária Periódica (RTP) 2023 – Contratos Licitados

Em junho de 2023, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.050, a qual reposicionou a RAP para os contratos de concessão de transmissão de energia elétrica dos empreendimentos licitados com Revisão Tarifária prevista para julho de 2023, entre eles: (i) 001/2008 (IENNE), 026/2017 (IE Tibagi), 027/2017 (IE Itaquerê), 042/2017 (IE Jaguar 6) e 046/2017 (IE Aguapeí) das empresas controladas e, 022/2017 (IE Ivaí) entre as empresas de controle compartilhado.

O índice de reposicionamento econômico real médio para os empreendimentos foi de -1,31%, com impacto de - R\$ 5,4 milhões em valor absoluto. O que representa uma redução de 0,11% na RAP de R\$ 4,8 bilhões da Companhia (Ciclo 22/23). Considerando o IPCA do período de 3,94%, o reposicionamento nominal médio para essas concessões foi de 2,58%:

Empresa	Contrato	Particip. ISA CTEEP (%)	RTP 2023			Índice Reposicionamento	
			RAP (R\$ milhões, sem PA)			Nominal	Real
			Vigente (jun/22)	Revisada (jun/23)	var R\$		
IENNE	001/2008	100%	59,0	65,2	+6,2	10,51%	6,31%
IE Ivaí	022/2017	50%	361,6	364,3	+2,7	0,74%	-3,08%
IE Tibagi	026/2017	100%	21,4	21,6	+0,2	0,84%	-2,99%
IE Itaquerê	027/2017	100%	62,5	64,7	+2,2	3,53%	-0,40%
IE Itapura	042/2017	100%	14,5	14,8	+0,2	1,67%	-2,18%
IE Aguapeí	046/2017	100%	72,6	73,1	+0,5	0,62%	-3,19%
Total		-	591,7	603,6	+11,9	2,02%	-1,85%
Total Particip. ISA CTEEP		-	410,9	421,5	+10,6	2,58%	-1,31%

No entanto, os efeitos da referida Resolução foram desconsiderados na Resolução Homologatória 3.216 para o ciclo da RAP 2023/2024. A Companhia entrou com recurso administrativo junto a ANEEL, pleiteando a consideração do reposicionamento tarifário.

Renovação da Concessão - Contrato 059/2001 (RBNI/RBSE)

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 3 de dezembro de 2012, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, por unanimidade, a prorrogação do contrato de concessão nº 059/2001, nos termos da Lei 12.783/2013, ficando a concessão prorrogada até dezembro de 2042 e garantindo à Companhia o direito ao recebimento dos valores relativos aos ativos do NI (*) e do SE (**).

Os valores referentes aos ativos do NI, equivalente a R\$2.891.291, conforme Portaria Interministerial nº 580, foram recebidos entre os anos de 2013 e 2015 (nota 5.3 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22).

Para os valores do SE, no ano de 2016, foi emitida Nota Técnica nº 336/2016 da ANEEL que apresenta proposta de regulamentação quanto ao previsto na Portaria nº 120/2016 do MME para a metodologia de cálculo do custo de capital (Ke) e do cálculo da RAP e determina valores e prazos de pagamento para as concessionárias.

Em 30 de maio de 2017, foi emitido Despacho ANEEL nº 1.484/17, que reconheceu como valor destes ativos o total de R\$4.094.440, na data base 31 de dezembro de 2012. Na metodologia contábil pelo modelo IFRS, o impacto inicial dos valores da RBSE foi reconhecido contabilmente em setembro de 2016 e o complemento do valor reconhecido pela ANEEL foi registrado contabilmente durante o segundo trimestre de 2017, e estão apresentados como "Ativos da concessão" (nota 5.3 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22).

A Nota técnica nº 108/2020 – SGT/ANEEL de 25 de junho de 2020, recalcula os valores da RAP a partir do ciclo 2020/2021, incluindo a parcela de remuneração do custo de capital (Ke) e operacionalizados os efeitos da revogação das liminares que impediam o pagamento do Ke. Tais valores foram incluídos nos cálculos da RTP e aprovados pela Diretoria da ANEEL pela Resolução Homologatória nº 2.714/2020. Atualmente, existem duas liminares vigente.

Em 22 de abril de 2021, a ANEEL julgou favoravelmente o recurso administrativo interposto pela Companhia contra Resolução Homologatória nº 2.714/2020, que pleiteava o direito a atualização retroativa dos valores do RBSE, e aplicou o reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021 (nota 16.6 das demonstrações financeiras referentes ao 4T22). As premissas válidas a partir do ciclo 2021/2022 são: (i) a conclusão do pagamento do RBSE em 2028; (ii) a redução da amortização dos valores a receber do RBSE durante os ciclos 2021/2022 e 2022/2023; e (iii) a remuneração pelo WACC regulatório definido na RTP de 2018, garantido o reconhecimento de R\$1,8 bilhão no fluxo a receber que, a valor presente, geraram um acréscimo de R\$497.346 no saldo do ativo de contrato

correspondente. A partir do ciclo 2023/2024, os fluxos de pagamentos previstos pela ANEEL retornam aos patamares similares aos aprovados na Resolução Homologatória nº 2.714/2020.

Após a homologação do resultado da RTP das Transmissoras (ReH 2.851/21), que incluiu o reperfilamento do recebimento do componente financeiro do RBSE, a ABIAPE/ABRACE/ESBR apresentaram pedido de reconsideração, pós trânsito em julgado, questionando o cálculo do componente financeiro do RBSE e o reperfilamento. Em junho de 2021, a Superintendência Geral de Tarifas ("SGT") da ANEEL publicou a NT 117/2021 e emitiu comunicado público explicando não existirem erros de cálculo e tampouco erros metodológicos. Entretanto, em junho de 2022, a SGT da ANEEL emitiu a Nota Técnica nº 85/2022, que trata da análise dos pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento do RBSE, neste mesmo mês ocorreu decisão monocrática (Despacho nº 1.762/2022) deliberada pelo diretor da ANEEL sobre o referido tema. Após decisão da Diretoria colegiada da Diretoria da ANEEL, a decisão monocrática foi suspensa. Em abril de 2023, a SGT publicou a nova nota técnica (85/2023), que trata das manifestações acerca NT 085/2022 e o Ofício-Circular nº 23/2022, de 16 de agosto de 2022. As referidas notas técnicas não produzem efeitos práticos imediatos e toda e qualquer evolução relacionada ao tema RBSE depende de decisão colegiada em reunião de diretoria da ANEEL, de forma que premissas, metodologias e cálculos considerados até o momento, aprovados por meio da ReH nº 2.851/2021, estão vigentes e permanecem apropriados.

Destaca-se que o tema RBSE vem sofrendo questionamentos na esfera judicial, como acima reportado, e em âmbito administrativo. Não se pode descartar a possibilidade de novas judicializações e/ou novas discussões administrativas acerca do tema, tampouco pode-se desconsiderar a possibilidade de novas decisões judiciais e/ou decisões da ANEEL, Ministério de Minas e Energia e/ou TCU, eventualmente, alterarem uma ou mais condições do pagamento do RBSE. Eventuais novas decisões judiciais e/ou administrativas, dependendo do seu conteúdo e abrangência, se não revertidas a tempo e modo, podem trazer ou não impactos significativos ao recebimento da Companhia exigindo, inclusive, conforme o caso, a revisão de planos de investimentos, pagamentos de dividendos e estratégia corporativa, além dos regulares registros contábeis de tais impactos. Não obstante, a Cia por meio de seus assessores ou por meio da ABRATE segue firme na defesa de seus interesses e pela higidez do reperfilamento do componente financeiro do RBSE conforme Nota Técnica nº 068/2021- SGT/SCT/SFF/SRM/ANEEL mantendo-se os critérios anteriormente estabelecidos na Resolução Normativa ANEEL nº 762/2017, bem como da legalidade e legitimidade do recebimento do RBSE nos termos da Lei 12.783/13 e Portaria MME nº 120/16, bem como na defesa dos seus interesses através dos processos administrativos que tramitam perante a ANEEL Nº 48500.005952/2022-29 e 48500.000748/2019-16.

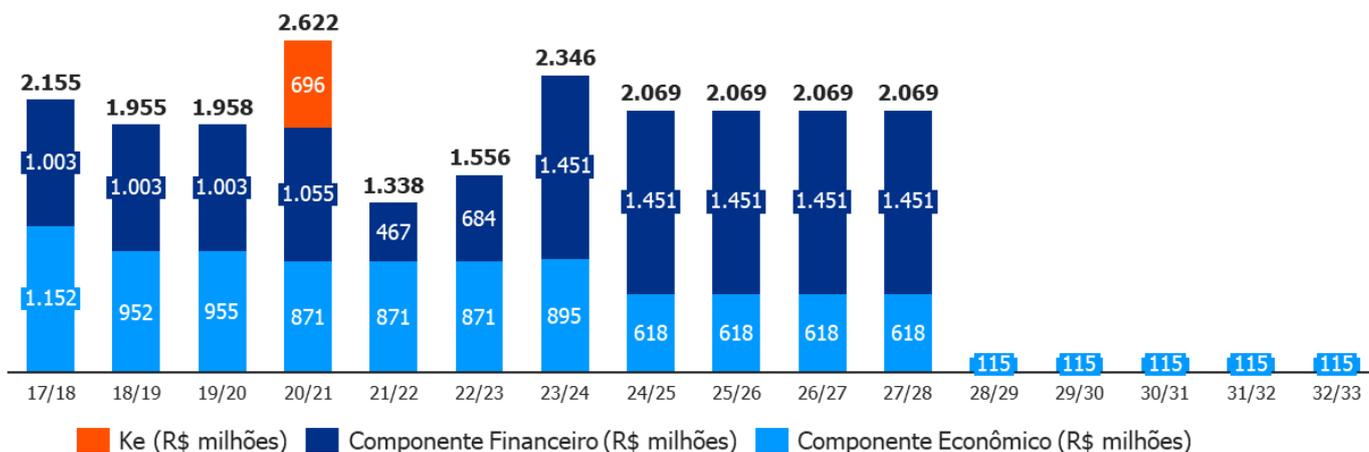
Além disso, está em tramitação o Processo nº TC 012.715/2017-4 perante o Tribunal de Contas da União – TCU cujo objeto é a avaliação da conformidade e transparência da metodologia da definição dos valores dos ativos de transmissão existentes em 31/05/2000, mas não amortizados, bem como à metodologia de atualização e repasse desses valores à tarifa de energia elétrica pendente de análise. Em 05/07/2023, o Ministério Público do Tribunal de Contas da União – MPTCU manifestou-se favoravelmente ao ingresso da CTEEP como parte interessada e concluiu que a opção regulatória do MME deve ser respeitada pelo TCU. A apreciação do referido processo pela Corte ainda está pendente.

A Companhia seguirá atenta ao fiel cumprimento dos pagamentos determinados tendo em vista a relevância do tema para a sociedade e seus acionistas.

(*) NI – instalações energizadas a partir de 1º de junho de 2000

(**) SE – instalações de ativos não depreciados existentes em 31 de maio de 2000.

Fluxo de Recebimento da RBSE Pós Reperfilamento (R\$ milhões)



Nota: Valores reais, data base junho de 2023, com base nas planilhas publicadas no encerramento da CP nº 22/2020.

Plano de Complementação de Aposentadoria – Lei 4.819/58

O plano de complementação de aposentadoria, regido pela Lei Estadual 4.819/58 aplica-se aos empregados de autarquias e de sociedades anônimas em que o Estado de São Paulo fosse detentor da maioria das ações com direito de controle admitidos até 13 de maio de 1974.

Os recursos necessários para fazer face aos encargos assumidos nesse plano são de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo, cuja implementação ocorreu conforme convênio firmado entre a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ("SEFAZ") e a Companhia, em 10 de dezembro de 1999. A forma de pagamento da complementação da aposentadoria foi através de um fluxo mensal com origem na SEFAZ. Esta realizava uma transferência da quantia a ser paga para a ISA CTEEP e a Companhia realizava a transferência deste mesmo valor para a Fundação CESP, que então repassava aos aposentados.

A partir de janeiro de 2004, o pagamento aos aposentados passou a ser processado diretamente pela SEFAZ. Com essa mudança de processo, foram verificadas glosas que deveriam ser aplicadas, como por exemplo, benefícios acima do teto (equivalente ao salário do governador do Estado de São Paulo). Desta forma, a SEFAZ passou a excluir este excedente do valor do benefício pago aos aposentados.

Ação Civil Pública e Ação Coletiva

Em junho de 2005, após decisão desfavorável na Justiça Comum, a Associação dos Aposentados da Funcesp ("AAFC") obteve liminar na Justiça do Trabalho, determinando que a quantia integral paga anteriormente seja mantida. Desde então, o processamento do pagamento dos benefícios voltou ao modelo original, em que a responsabilidade era da Fundação CESP, porém a SEFAZ transfere a quantia ajustada e a ISA CTEEP faz a complementação para que o pagamento aos aposentados seja feito de maneira integral, conforme estabelecido em liminar.

Ação de Cobrança

Desde 2005, a SEFAZ repassa à Companhia valor inferior ao necessário para o cumprimento do pagamento aos aposentados (~70%), por força da decisão liminar da 49ª Vara do Trabalho. A ISA CTEEP tem feito então a complementação para pagamento integral dos benefícios aos aposentados (~30%). Essa complementação realizada pela Companhia está sendo cobrada através de uma ação contra a SEFAZ.

Esta ação de cobrança foi julgada favorável à Companhia em 2ª instância. Em agosto de 2017, a SEFAZ interpôs Recurso Especial para o STJ que aguarda análise de admissibilidade. Em 31 de dezembro de 2023, o valor registrado no balanço da Companhia é de cerca de R\$ 2,4 bilhões, líquido da provisão para perdas sobre realização de créditos realizada em 2013.

Entre agosto de 2018 e março de 2019 a ISA CTEEP recebeu repasse integral da SEFAZ em razão de decisão judicial liminar, posteriormente suspensa pelo STJ até julgamento do recurso da SEFAZ.

A Companhia continua com os esforços direcionados para manter a decisão de mérito favorável conquistada no Tribunal de Justiça/SP.

GLOSSÁRIO

ADTV (Average Daily Traded Volume) - Volume médio diário negociado

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) - Autarquia que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica no Brasil, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria. A ANEEL fiscaliza e regulamenta o acesso aos sistemas de transmissão e estabelece as tarifas referentes a tais sistemas, sendo a TUST a tarifa cobrada pelo uso da Rede Básica e das Demais Instalações de Transmissão – DIT

CAAE (Custo Anual dos Ativos Elétricos) - Receita pelos investimentos em ativos. É composto pela remuneração do capital e pela quota de reintegração dos regulatória (QRR).

CAOM (Custos de Administração, Operação e Manutenção) - Parcela da receita que pode ser dividida em (i) receita de O&M, que tem como finalidade cobrir os custos e despesas (exemplo: gastos com salários, despesas de manutenção e outros); e (ii) receita para cobrir os custos das instalações móveis e imóveis (CAIMI).

CAGR (Compound Annual Growth Rate) - Taxa de crescimento anual composto.

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) - Atua sob autorização do Poder Concedente e da regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os agentes da CCEE.

CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) - encargo regulatório para promover a universalização do serviço de energia e subsidiar os consumidores baixa renda.

Crescimento orgânico - crescimento por meio de investimentos em reforços e melhorias.

DIT (Demais Instalações de Transmissão) - Instalações com tensão inferior a 230 kV.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization) - Lucro antes de serem subtraídos os juros, impostos, depreciação e amortização.

Encargos regulatórios - são arrecadados pelas Transmissoras e repassados à CCEE, à ANEEL, ao MME e investidos em projetos de P&D. Tem efeito neutro na Transmissora.

Energização - início de operação de um empreendimento (reforço, melhoria ou *greenfield*).

EPE (Empresa de Pesquisa Energética) - Empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Responsável pelo planejamento energético nacional, englobando geração, transmissão, distribuição, petróleo e gás.

JCP – juros sobre capital próprio – tipo de remuneração que uma empresa distribui aos seus acionistas, sócios ou cotistas.

Greenfield - projetos de crescimento por meio de leilões.

IE - Interligação Elétrica.

IEE (Índice de Energia Elétrica) - Índice setorial da Bolsa (B3), que tem como objetivo medir o desempenho do setor de energia elétrica.

IENS (Índice de Energia não Suprida) - Índice de energia que deixou de ser consumida em decorrência de uma interrupção.

Leilões de Transmissão de Energia - Processos licitatórios estabelecidos pelo MME e ANEEL a fim de outorgar concessões para linhas de transmissão e subestações no Brasil.

M&A - *Merger and Acquisition* - Fusões e aquisições.

Melhoria - compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando manter a regularidade, continuidade, segurança e atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica.

MME – Ministério de Minas e Energia.

O&M - Operação e Manutenção.

ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) - Órgão responsável por executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica do SIN.

Outras receitas - Receitas auferidas com atividades extra concessão, sendo parcialmente destinadas a contribuir com a modicidade tarifária.

PA (Parcela de Ajuste) - Compensa excesso ou déficit de arrecadação no período anterior ao reajuste.

PMSO - Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica encargo regulatório para subsídios às fontes alternativas de energia).

PV (Parcela Variável) - Penaliza a receita do ativo em função da indisponibilidade.

RAP (Receita Anual Permitida) - Remuneração que as transmissoras recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Para as transmissoras que foram licitadas, a RAP é obtida como resultado do próprio leilão de transmissão e é paga às transmissoras a partir da entrada em operação comercial de suas instalações, com revisão a cada quatro ou cinco anos, nos termos dos contratos de concessão. Para as transmissoras que tiveram o seu contrato de concessão renovado, a RAP foi calculada com base nos custos de Operação e Manutenção, conforme estabelece a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013. Em casos nos quais os estudos indicam a necessidade de reforços na concessão de transmissão, a ANEEL calcula um valor adicional a RAP com o intuito de remunerar as novas instalações, sempre por meio de uma Resolução Autorizativa.

RB (Rede Básica) - Instalações de transmissão do SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, definida segundo critérios estabelecidos na regulamentação da ANEEL.

RBNI (Rede Básica Novos Investimentos) - Parcela da receita (RAP) correspondente às novas instalações componentes da Rede Básica autorizadas e com receitas estabelecidas por resolução específica.

RBSE (Rede Básica do Sistema Existente) - Parcela da RAP correspondente às instalações componentes da Rede Básica, definidas no Anexo da Resolução nº 166, de 31 de maio de 2000.

Reforço - é a instalação, substituição ou reforma de equipamentos em instalações de transmissão existentes, ou a adequação destas instalações, visando o aumento de capacidade de transmissão, o aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional, de vida útil ou a conexão de usuários, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão.

ROL (Receita Operacional Líquida) – Receita oriunda das atividades operacionais, após dedução dos impostos que incidem sobre a remuneração da empresa.

SIN (Sistema Interligado Nacional) – Conjunto de instalações e de equipamentos que possibilitam o suprimento de energia elétrica nas regiões do país interligadas eletricamente, conforme regulamentação aplicável.

TCU - Tribunal de Contas da União

TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica) – Tarifa paga por distribuidoras, geradoras e consumidores livres e especiais pela utilização da Rede Básica e das DIT, e é reajustada anualmente de acordo com (i) a inflação; e (ii) novas receitas, correspondentes aos empreendimentos energizados.

ANEXOS

Anexo I – Projetos Greenfield | Crescimento

Leilões	Projetos	Contrato	Empresa	% ISA CTEEP	UF	Deságio	RAP ISA CTEEP Ciclo 2023/2024 (R\$ milhões)	Data de Necessidade ¹	Prazo ANEEL	CapEx ANEEL Participação ISA CTEEP data base leilão (R\$ milhões)	CapEx ISA CTEEP total até 31/12/2023 (R\$ milhões)	Licenci. Ambiental (LI)	Início da Construção	Avanço Fundiário ³	Avanço Físico ⁴	Entrada em Operação Comercial ²
013/2015 (out/2016)	Paraguaçu (Lote 3)	003/2017	IE Paraguaçu	50%	BA/MG	0,0%	66,8	jan-19	fev-22	255	333	✓	2T19	100%	100%	3T22
	Aimorés (Lote 4)	004/2017	IE Aimorés	50%	MG	0,0%	47,9	jan-19	fev-22	171	198	✓	2T19	100%	100%	2T22
	Itaúnas (Lote 21)	018/2017	IE Itaúnas	100%	ES	25,1%	65,0	jul-18	jun-22	298	374	✓	3T18	100%	100%	4T23
005/2016 (abr/2017)	Ivaí (Lote 1)	022/2017	IE Ivaí	50%	PR	33,2%	181,3	fev-21	ago-22	968	1.050	✓	4T19	100%	100%	1T23
	Tibagi (Lote 5)	026/2017	IE Tibagi	100%	SP / PR	32,2%	21,5	jan-17	ago-21	135	118	✓	3T18	100%	100%	4T20
	Itaquerê (Lote 6)	027/2017	IE Itaquerê	100%	SP / PR	44,5%	62,9	jun-18	ago-21	398	252	✓	3T18	100%	100%	3T20
	Aguapeí (Lote 29)	046/2017	IE Aguapeí	100%	SP / PR	52,7%	74,2	dez-18	ago-21	602	363	✓	3T19	100%	100%	1T21
002/2018 (jun/2018)	Bauru (Lote 25)	042/2017	IE Jaguar 6	100%	SP	57,6%	13,5	ago-19	fev-21	126	63	✓	2T18	100%	100%	3T19
	Lorena (Lote 10)	021/2018	IE Itapura	100%	SP	73,9%	14,3	jan-20	set-22	238	124	✓	3T19	100%	100%	4T21
	Biguaçu (Lote 1)	012/2018	IE Biguaçu	100%	SC	66,7%	49,5	set-21	set-23	641	463	✓	1T21	100%	100%	3T22
002/2019 (dez/2019)	Minuano (Lote 1)	001/2020	Evrecy	100%	RS	66,9%	48,3	jan-20	mar-25	682	465	✓	3T22	100%	81%	-
	Três Lagoas (Lote 6)	006/2020	IE Tibagi	100%	MS / SP	68,1%	5,8	jan-20	set-23	99	87	✓	2T21	100%	100%	2T22
001/2020 (dez/2020)	Triângulo Mineiro	007/2020	IEMG	100%	MG	65,4%	42,1	jan-20	mar-25	554	498	✓	1T22	100%	99%	3T23
	Riacho Grande (Lote 7)	005/2021	IE Riacho Grande	100%	SP	57,9%	85,1	jan-26	mar-26	1.141	180	✓	3T23	98%	49%	-
001/2022 (jun/2022)	Piraquê (Lote 3)	008/2022	ISA CTEEP	100%	MG / ES	46,8%	313,5	jan-26	set-27	3.654	355	3T24	3T24	44%	19%	-
	Jacarandá (Lote 6)	011/2022	IE Jaguar 8	100%	SP	59,2%	14,7	mar-26	mar-26	232	23	2T24	3T24	53%	27%	-
001/2023 (jun/2023)	Serra Dourada (Lote 1)	006/2023	ISA CTEEP	100%	BA/MG	44,8%	283,8	Imediata	mar-29	3.157	0	4T25	2T26	8%	8%	-
	Itatiaia (Lote 7)	012/2023	ISA CTEEP	100%	RJ/MG	41,8%	218,9	Imediata	mar-29	2.342	0	3T25	3T25	16%	9%	-
	Água Vermelha (Lote 9)	014/2023	IE Tibagi	100%	SP	50,4%	7,5	jan-26	set-26	94	0	1T24	1T24	0%	12%	-
Total (19)						47,2%	1.616,6	-	-	15.785	4.946	-	-	-	-	-

¹conforme contrato de concessão | ² Início do recebimento da RAP | ³Avanço Fundiário: evolução das propriedades liberadas | ⁴Avanço do Projeto: evolução de todas as atividades relativas ao empreendimento até sua energização. [Clique aqui](#) para acessar a planilha.

Anexo II – Investimentos em Projetos

Investimentos (R\$ milhões)	Consolidado + Controladas em Conjunto					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Projetos Brownfield	0,0	0,0	N.A	0,0	0,0	N.A
Reforços/Melhorias	435,9	287,0	51,9%	1.220,3	824,6	48,0%
Projetos Greenfield	181,6	198,0	-8,3%	846,7	1.104,1	-23,3%
Piraquê	67,2	49,9	34,7%	304,2	51,1	495,2%
Minuano	47,1	29,7	58,8%	152,5	236,5	-35,5%
Triângulo Mineiro	17,7	74,1	-76,2%	136,3	309,0	-55,9%
Ivaí (50%)	0,0	8,1	-100,0%	124,0	131,2	-5,4%
Riacho Grande	25,8	5,0	414,6%	74,2	46,1	61,1%
Itaúnas	26,2	13,1	99,1%	38,3	81,4	-53,0%
Jacarandá	0,2	0,0	N.A	23,3	0,0	N.A
Aguapeí	0,0	0,1	-100,0%	2,8	1,0	175,3%
Itaquerê	0,0	0,0	N.A	0,5	8,2	-93,9%
Três lagoas	-0,1	-1,0	N.A	0,4	19,1	-97,9%
Itapura Lorena	0,3	0,2	79,9%	0,2	0,5	-52,2%
Aimorés (50%)	0,0	0,0	N.A	0,0	26,3	-100,0%
Paraguaçu (50%)	0,0	0,0	N.A	0,0	62,7	-100,0%
Tibagi	0,1	1,1	-95,2%	-0,5	1,2	-137,0%
Biguaçu	-2,8	17,7	-116,0%	-9,7	129,7	-107,5%
Total	617,5	485,0	27,3%	2.067,0	1.928,7	7,2%

Nota: Considera a participação proporcional da ISA CTEEP nas empresas não consolidadas

Anexo III - Balanço Patrimonial Regulatório

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	245.819	336.523
Aplicações financeiras	1.526.208	907.326
Contas a Receber - Concessionárias e	441.987	478.085
Estoques	30.654	26.889
Serviços em Curso	0	0
Tributos e contribuições a compensar	268.730	114.235
Instrumentos financeiros derivativos	0	816
Créditos com partes relacionadas	235.642	91.373
Despesas pagas antecipadamente	12.732	6.907
Caixa restrito	6.657	2.126
Outros	217.967	102.701
	2.986.396	2.066.981
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Caixa restrito	17.578	32.173
Contas a receber - Concessionárias e	365.945	426.197
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.371.307	2.175.500
Imposto de Renda e Contribuição Social	826	127
Cauções e depósitos vinculados	42.677	41.298
Créditos com controladas	0	8.700
Instrumentos financeiros derivativos	2.615	0
Outros	109.226	61.733
	2.910.174	2.745.728
Investimentos	1.596.572	1.566.341
Imobilizado	11.770.158	10.242.590
Intangível	1.626.979	1.678.233
	14.993.709	13.487.164
	17.903.883	16.232.892
Total do Ativo	20.890.279	18.299.873

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	75.811	78.060
Debêntures	570.815	88.833
Arrendamento	6.268	14.124
Instrumentos financeiros derivativos	25.926	0
Fornecedores	180.007	114.962
Tributos e encargos sociais a recolher	115.157	197.279
Imposto de renda e contribuição social	0	0
Encargos regulatórios a recolher	53.071	63.287
Juros sobre capital próprio e dividendos a	1.374.021	611.042
Obrigações trabalhistas	63.940	53.810
Valores a pagar – Funesp	731	823
Outros	107.190	74.319
	2.572.937	1.296.539
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	633.914	2.012.601
Debêntures	7.959.755	5.805.235
Arrendamento	22.102	42.844
Instrumentos financeiros derivativos	880	4.117
Fornecedores	1.746	6.056
Benefício a Empregados - Déficit Atuarial	401.059	154.282
PIS e COFINS diferidos	32.715	47.011
Imposto de renda e contribuição social	887.770	1.081.435
Encargos Regulatórios a recolher	38.163	28.142
Provisões	124.951	135.617
Reserva Global de Reversão - RGR	0	0
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	675.038	492.633
Outros	15.908	9.757
	10.794.001	9.819.730
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	2.115.918	1.431.973
Reserva de Reavaliação	1.612.737	1.823.292
Outros Resultados Abrangentes	-207.572	-21.376
	7.111.769	6.824.575
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	411.572	359.029
	7.523.341	7.183.604
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	20.890.279	18.299.873

Anexo IV - Demonstração de Resultado Regulatório

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	Consolidado					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita Operacional Bruta	1.272.147	1.072.375	18,6%	4.587.318	3.916.406	17,1%
Receita de Uso da Rede Elétrica	1.257.910	1.062.857	18,4%	4.539.861	3.883.390	16,9%
Outras	14.237	9.518	49,6%	47.457	33.016	43,7%
(-) Deduções à Receita Operacional	-162.550	-181.184	-10,3%	-601.932	-657.655	-8,5%
Tributos e Contribuições sobre a Receita	-113.832	-93.653	21,5%	-400.362	-338.144	18,4%
Encargos Regulatórios	-48.718	-87.531	-44,3%	-201.570	-319.511	-36,9%
(=) Receita Operacional Líquida	1.109.597	891.191	24,5%	3.985.386	3.258.751	22,3%
(-) Custos e Despesas Operacionais	-400.872	-391.330	2,4%	-1.424.907	-1.328.810	7,2%
Pessoal	-112.896	-117.725	-4,1%	-409.775	-405.488	1,1%
Material	-8.530	-8.377	1,8%	-25.670	-23.623	8,7%
Serviços	-78.372	-72.721	7,8%	-221.979	-190.967	16,2%
Depreciação	-169.831	-162.450	4,5%	-668.045	-620.693	7,6%
Outros	-31.243	-30.057	3,9%	-99.438	-88.039	12,9%
(=) Resultado do Serviço	708.725	499.861	41,8%	2.560.479	1.929.941	32,7%
(+/-) Resultado Financeiro	-180.532	-155.004	16,5%	-821.259	-813.552	0,9%
Rendimento de Aplicações Financeiras	71.988	46.619	54,4%	201.571	147.858	36,3%
Resultado da Variação Monetária Líquida	-40.446	-32.067	26,1%	-246.432	-291.486	-15,5%
Juros Ativo/Passivos	-82	-76	7,9%	-477	-234	103,8%
Juros/Encargos sobre empréstimos	-200.778	-179.049	12,1%	-769.525	-665.618	15,6%
Outras	-11.214	9.569	n.a	-6.396	-4.072	57,1%
(=) Resultado Operacional	528.193	344.857	53,2%	1.739.220	1.116.389	55,8%
(-) Equivalência Patrimonial	89.572	45.241	98,0%	309.237	112.353	175,2%
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais	-51.836	-27.628	87,6%	-99.464	-85.686	16,1%
(=) Resultado Anterior aos Tributos	565.929	362.470	56,1%	1.948.993	1.143.056	70,5%
(-) IR e CSLL	351.126	18.998	1748,2%	44.538	-148.623	n.a
Corrente	349.191	97.919	256,6%	-64.534	-114.501	-43,6%
Diferido	1.935	-78.921	n.a	109.072	-34.122	n.a
(=) Lucro/Prejuízo Consolidado	917.055	381.468	140,4%	1.993.531	994.433	100,5%
(-) Partic. Acionista não Controlador	-16.496	-17.912	-7,9%	-51.245	-57.546	-10,9%
(=) Lucro/Prejuízo	900.559	363.556	147,7%	1.942.286	936.887	107,3%

Anexo V – Fluxo de Caixa Indireto – Regulatório¹

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.251.783	2.561.954
Lucro líquido do período	1.942.287	936.887
Benefício a empregados – déficit atuarial	23.755	62.905
PIS e COFINS diferidos	-14.296	-3.542
Depreciação e amortização	657.602	603.331
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-109.072	34.122
Demandas judiciais	1.139	16.812
Custo residual de ativo imobilizado/intangível baixado	99.469	108.092
Benefício fiscal – ágio incorporado	37	36
Realização de ativo da concessão na aquisição de controlada	57.114	49.885
Realização da perda em controlada em conjunto	-8.195	-5.936
Resultado de equivalência patrimonial	-309.237	-94.794
Receita sobre aplicações financeiras	-61.479	-57.546
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.018.114	942.655
Juros e variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos	5.790	3.547
Transações com acionistas não controladores	-51.245	-34.500
(Aumento) diminuição de ativos	-557.400	-266.241
Caixa restrito	10.064	8.621
Contas a receber – Concessionárias e Permissionárias	96.350	-55.223
Estoques	-3.765	-8.122
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	-195.807	-207.753
Tributos e contribuições a compensar	-154.495	-42.085
Despesas pagas antecipadamente	-5.825	4.712
Cauções e depósitos vinculados	103	6.126
Crédito com controladas	-144.269	-21.160
Outros	-159.756	48.643
Aumento (diminuição) de passivos	4.493	216.987
Fornecedores	60.735	27.611
Tributos e encargos sociais a recolher	84.111	147.538
Obrigações trabalhistas	10.130	7.303
Pagamentos de impostos	-166.233	-116.249
Encargos regulatórios a recolher	1.509	-5.694
Provisões	-22.209	4.326
Valores a pagar Vivest	-92	-35
Reserva Global de Reversão	-2.480	-2.481
Obrigações vinculadas à concessão do serviço	0	125.279
Benefício pós emprego - passivo atuarial	0	29.389
Outros	39.022	0
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.698.876	2.512.700
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	-2.415.418	-2.012.091
Aplicações financeiras	-2.985.529	-2.913.375
Regates de Aplicações financeiras	2.480.669	2.842.729
Imobilizado	-2.154.997	-1.947.124
Investimentos	0	-133.500
Dividendos recebidos	244.439	139.179
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-374.162	-446.717
Adições Empréstimos e Debêntures	2.467.412	926.960
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-1.311.578	-812.756
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-916.093	-430.756
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-14.344	-14.352
Instrumentos financeiros derivativos	-1.802	-18.087
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-597.757	-97.726
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-90.704	53.892
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	336.523	282.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	245.819	336.523
Varição em caixa e equivalentes de caixa	-90.704	53.891

¹O fluxo de caixa indireto contabilizado na metodologia regulatória considera as saídas de caixa relacionadas aos projetos *greenfield*, *brownfield* e de Reformas e Melhorias como fluxos de investimentos.

Anexo VI – Resultado Regulatório Empresas não consolidadas

IE MADEIRA						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita Operacional Bruta	177.134	143.870	23,1%	740.471	637.021	16,2%
Deduções à receita operacional	-24.759	-23.631	4,8%	-95.970	-88.554	8,4%
Receita Operacional Líquida	152.375	120.239	26,7%	644.501	548.467	17,5%
Custos e Despesas	-25.241	-16.592	52,1%	-72.842	-49.540	47,0%
Depreciação	3.618	-37.564	n.a	-109.026	-150.335	-27,5%
EBITDA	126.697	94.740	33,7%	570.932	489.730	16,6%
Resultado do Serviço	130.752	66.083	97,9%	462.633	348.592	32,7%
Resultado Financeiro	-18.388	-18.602	-1,1%	-111.084	-107.694	3,1%
Outras receitas/despesas líquidas	-437	-8.906	-95,1%	-727	-9.197	-92,1%
Lucro antes do IR & CSLL	111.927	38.575	190,2%	350.822	231.701	51,4%
IR & CSLL*	2.152	7.659	-71,9%	-15.759	-756	1985,1%
Lucro líquido	114.078	46.234	146,7%	335.063	230.946	45,1%
Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	64.615	48.318	33,7%	291.175	249.762	16,6%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro líquido	58.180	23.580	146,7%	170.882	117.782	45,1%

IE GARANHUNS						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita Operacional Bruta	43.856	37.500	16,9%	141.747	128.873	10,0%
Deduções à receita operacional	-5.082	-4.575	11,1%	-19.251	-16.772	14,8%
Receita Operacional Líquida	38.774	32.924	17,8%	122.496	112.102	9,3%
Custos e Despesas	-3.539	-3.382	4,7%	-13.265	-13.965	-5,0%
Depreciação	-6.355	-6.386	-0,5%	-25.409	-25.823	-1,6%
EBITDA	35.235	29.216	20,6%	109.231	96.267	13,5%
Resultado do Serviço	28.880	23.156	24,7%	83.822	72.314	15,9%
Resultado Financeiro	-559	-1.116	-50,0%	-4.759	-5.577	-14,7%
Outras receitas/despesas líquidas	0	-326	-100,0%	0	-1.871	-100,0%
Lucro antes do IR & CSLL	28.321	21.714	30,4%	79.063	64.867	21,9%
IR & CSLL*	-811	-626	29,6%	-2.388	-2.167	10,2%
Lucro líquido	27.511	21.088	30,5%	76.674	62.700	22,3%
Particip.ISA CTEEP (51%) no EBITDA	17.970	14.900	20,6%	55.708	49.096	13,5%
Particip.ISA CTEEP (51%) no Lucro Líquido	14.030	10.755	30,5%	39.104	31.977	22,3%

IE AIMORÉS						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita Operacional Bruta	27.284	26.343	3,6%	107.839	57.698	86,9%
Deduções à receita operacional	-2.836	-2.827	0,3%	-11.551	-7.167	61,2%
Receita Operacional Líquida	24.448	23.516	4,0%	96.288	50.531	90,6%
Custos e Despesas	-1.372	-1.065	28,8%	-4.453	-3.444	29,3%
Depreciação	-2.719	-2.735	-0,6%	-10.850	-5.513	96,8%
EBITDA	23.076	22.451	2,8%	91.835	47.087	95,0%
Resultado do Serviço	20.357	19.716	3,2%	80.985	41.575	94,8%
Resultado Financeiro	702	1.619	-56,6%	4.359	4.593	-5,1%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	21.059	21.335	-1,3%	85.344	46.168	84,9%
IR & CSLL*	-2.146	-7.267	-70,5%	-13.716	-15.549	-11,8%
Lucro líquido	18.912	14.069	34,4%	71.628	30.619	133,9%
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	11.538	11.226	2,8%	45.918	23.544	95,0%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	9.456	7.034	34,4%	35.814	15.309	133,9%

IE PARAGUAÇU						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita Operacional Bruta	42.130	36.596	15,1%	161.787	49.041	229,9%
Deduções à receita operacional	-4.340	-4.148	4,6%	-16.921	-7.020	141,0%
Receita Operacional Líquida	37.790	32.448	16,5%	144.866	42.021	244,7%
Custos e Despesas	-2.408	-1.812	32,9%	-7.753	-4.259	82,1%
Depreciação	-4.615	-4.596	0,4%	-18.410	-6.232	195,4%
EBITDA	35.382	30.637	15,5%	137.113	37.762	263,1%
Resultado do Serviço	30.767	26.041	18,1%	118.703	31.530	276,5%
Resultado Financeiro	1.353	588	130,2%	6.692	2.241	198,7%
Outras receitas/despesas líquidas	0	0	N.A.	0	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	32.120	26.629	20,6%	125.395	33.771	271,3%
IR & CSLL*	-4.254	-9.140	-53,5%	-18.869	-11.424	65,2%
Lucro líquido	27.866	17.489	59,3%	106.526	22.347	376,7%
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	17.691	15.318	15,5%	68.557	18.881	263,1%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	13.933	8.744	59,3%	53.263	11.173	376,7%

IE IVAÍ						
Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita Operacional Bruta	100.684	43.349	132,3%	371.072	43.349	756,0%
Deduções à receita operacional	-11.144	-4.010	177,9%	-40.029	-4.010	898,3%
Receita Operacional Líquida	89.540	39.339	127,6%	331.042	39.339	741,5%
Custos e Despesas	-5.698	-2.091	172,5%	-20.798	-6.351	227,5%
Depreciação	-14.362	-58	24724,1%	-34.933	-151	23104,9%
EBITDA	34.549	37.248	-7,2%	260.953	32.988	691,1%
Resultado do Serviço	69.479	37.190	86,8%	275.310	32.838	738,4%
Resultado Financeiro	-40.930	-50.800	-19,4%	-195.315	-225.800	-13,5%
Outras receitas/despesas líquidas	-49.293	0	N.A.	-49.291	0	N.A.
Lucro antes do IR & CSLL	-20.744	-13.610	52,4%	30.705	-192.962	n.a
IR & CSLL*	8.690	3.946	120,2%	-10.354	65.264	n.a
Lucro líquido	-12.053	-9.664	24,7%	20.351	-127.698	n.a
Particip.ISA CTEEP (50%) no EBITDA	17.275	18.624	-7,2%	130.477	16.494	691,1%
Particip.ISA CTEEP (50%) no Lucro Líquido	-6.027	-4.832	24,7%	10.175	-63.849	-115,9%

Anexo VII – Covenants (R\$ milhões)

BNDES (apuração anual)		Debêntures de Infraestrutura (5ª emissão) (apuração trimestral)	
Dívida Líquida 31/12/23	9.265,8	Dívida Líquida 31/12/23	7.496,6
EBITDA últimos 12 meses	3.880,9	EBITDA últimos 12 meses	3.264,0
Dívida Líquida/EBITDA 31/12/23	2,39	Dívida Líquida/EBITDA 31/12/23	2,30
Patrimônio Líquido 31/12/23	17.791,7	Resultado Financeiro 31/12/2021	821,6
Divida Liq./(Divida Liq. + PL) 31/12/23	0,34	EBITDA /Resultado Financeiro 30/06/2022	3,97

Os principais indicadores financeiros (*covenants*) que a ISA CTEEP está submetida são estabelecidos conforme abaixo:

Os Contratos de financiamento com **BNDES** (válidos até o vencimento do contrato em 2041) devem cumprir os indicadores financeiros máximos de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado BNDES $\leq 3,0$ e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) $\leq 0,6$.

Os indicadores são apurados ao final de cada exercício social. Para fins de cálculo e comprovação dos referidos índices, a Companhia deverá consolidar todas as controladas e controladas em conjunto (de forma proporcional à sua participação), desde que detenha participação acionária igual ou superior a 10%. O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida nos contratos. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 4T23 foi de **2,39x**.

A **5ª emissão de Debêntures** exige o cumprimento dos indicadores estabelecidos na escritura, com periodicidade de apuração trimestral, que são Dívida Líquida/EBITDA $< 3,5$ e EBITDA/Resultado Financeiro $> 1,5$ até a apuração realizada com data-base de 30 de junho de 2017 e, a partir da apuração realizada com a data-base de 30 de setembro de 2017, o indicador passa a ser $> 2,0$. O EBITDA é calculado de acordo com a metodologia definida na escritura. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA no 4T23 foi de **2,30x**. Destaca-se que o vencimento dessa emissão ocorreu em 15 fevereiro de 2024.

Em julho/22 a Companhia obteve junto aos Debenturistas a concessão de renúncia / perdão temporário para a não observância do indicador financeiro Dívida Líquida/EBITDA, caso venha a aprovar uma operação em que a soma do preço de aquisição final (*Equity Value*) e da dívida líquida do ativo adquirido, seja igual ou superior a R\$ 500 milhões.

Anexo VIII – Balanço Patrimonial – IFRS

Ativo (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	245.819	336.523
Aplicações Financeiras	1.526.208	907.326
Ativo de concessão	3.477.877	3.030.059
Tributos e contribuições a compensar	268.730	114.235
Instrumentos financeiros derivativos	-	816
Créditos com partes relacionadas	107.483	89.563
Outros	352.314	191.648
	5.978.431	4.670.170
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Ativo de concessão	22.618.926	20.828.913
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	2.371.307	2.175.500
Cauções e depósitos vinculados	42.677	41.298
Instrumentos financeiros derivativos	20.193	32.173
Outros	275.315	110.013
	25.328.418	23.187.897
Investimentos	4.022.567	3.794.693
Imobilizado	120.104	114.932
Intangível	461.636	475.858
	4.604.307	4.385.483
	29.932.725	27.573.380
Total do Ativo	35.911.156	32.243.550

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	75.811	78.060
Debêntures	570.815	88.833
Arrendamento	6.268	14.124
Fornecedores	177.986	111.557
Tributos e encargos sociais a recolher	115.139	197.315
Encargos regulatórios a recolher	53.071	63.287
Juros sobre capital próprio e dividendos a	1.247.850	611.207
Outros	197.796	128.963
	2.444.736	1.293.346
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	633.914	2.012.601
Debêntures	7.959.755	5.805.235
Arrendamento	22.102	42.844
PIS e COFINS diferidos	2.034.661	1.849.888
Imposto de renda e contribuição social	4.436.717	4.357.908
Encargos regulatórios a recolher	38.163	28.142
Provisões	129.803	140.759
Benefício a empregados – déficit atuarial	401.059	153.836
Outros	18.534	22.510
	15.674.708	14.413.723
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.590.020	3.590.020
Reservas de capital	666	666
Reservas de lucro	13.997.026	12.608.142
Outros Resultados Abrangentes	-207.572	-21.376
Dividendos adicionais propostos	-	-
	17.380.140	16.177.452
Participação de não controladores nos fundos de investimentos	411.572	359.029
	17.791.712	16.536.481
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	35.911.156	32.243.550

Anexo IX – Demonstração de Resultados – IFRS

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	Consolidado					
	4T23	4T22	Var (%)	2023	2022	Var (%)
Receita Operacional Líquida	1.688,0	1.231,8	37,0%	6.215,5	5.450,6	14,0%
Receita de infraestrutura, operação e manutenção, ganho de eficiência na implementação da infraestrutura e outras, líquidas	628,0	688,4	-8,8%	2.745,3	2.878,5	-4,6%
Remuneração dos ativos da concessão, líquida	1.060,0	543,4	95,1%	3.470,2	2.572,1	34,9%
Custos dos Serviços de Implementação da infraestrutura, operação e manutenção e de serviços prestados	-793,2	-603,9	31,3%	-2.506,6	-2.170,9	15,5%
Lucro Bruto	894,8	627,9	42,5%	3.708,9	3.279,6	13,1%
Receitas e Despesas Operacionais	19,6	-52,2	-137,5%	233,7	210,7	10,9%
Receitas – Revisão Tarifária Periódica (RTP)	0,0	0,0	N.A.	-3,7	1,8	-301,9%
Gerais e Administrativas	-75,7	-115,6	-34,5%	-235,0	-292,5	-19,7%
Honorários da administração	-3,2	11,4	-127,8%	-15,7	0,0	N.A.
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-12,0	-4,3	180,8%	-1,2	-9,5	-87,0%
Resultado de equivalência patrimonial	110,5	56,3	96,3%	489,3	510,9	-4,2%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro	914,4	575,6	58,8%	3.942,6	3.490,3	13,0%
Resultado Financeiro	-180,6	-155,1	16,4%	-821,6	-812,2	1,2%
Receitas financeiras	74,0	54,7	35,3%	222,1	169,2	31,2%
Despesas financeiras	-254,6	-209,8	21,4%	-1.043,6	-981,4	6,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	733,8	420,5	74,5%	3.121,0	2.678,1	16,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	304,1	139,9	117,3%	-228,6	-358,3	-36,2%
Corrente	349,2	97,9	256,6%	-64,5	-114,5	-43,6%
Diferido	-45,1	42,0	-207,5%	-164,1	-243,8	-32,7%
Lucro/Prejuízo Consolidado	1.037,9	560,4	85,2%	2.892,4	2.319,8	24,7%
Participação do Acionista não Controlador	-16,5	-17,9	-7,9%	-51,2	-57,5	-10,9%
Lucro/Prejuízo	1.021,4	542,5	88,3%	2.841,1	2.262,2	25,6%

Anexo X – Fluxo de Caixa – IFRS (R\$ mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-3.247.339	-3.078.493
Lucro líquido do período	2.892.362	2.319.791
Benefício a empregados – déficit atuarial	23.755	62.905
Depreciações e amortizações	24.889	27.498
PIS e COFINS diferidos	184.773	155.302
IR e CS diferidos	164.105	243.842
Provisão para Demandas Judiciais	1.940	21.945
Valor residual de ativo permanente baixado	-118	2
Benefício Fiscal - Ágio Incorporado	37	36
Receita sobre aplicações financeiras	-61.479	-57.546
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.018.114	942.655
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	7.640	14.136
Resultado de equivalência patrimonial	-489.318	-510.888
Reversão da perda em controlada em conjunto	-4.388	-4.519
Contas a receber - Ativo de Concessão	-6.976.264	-6.242.306
Terreno SJC Atualização	0	-10.589
Realização de ativo de Concessão na aquisição de Controlada	24.242	24.241
Resultado da alienação de bens e direitos	-6.385	-7.452
Transações com acionistas não controladores	-51.245	-57.546
(Aumento) diminuição de ativos	4.079.836	3.639.918
Caixa restrito	10.064	8.621
Contas a receber - Ativo de concessão	4.739.653	3.877.112
Estoques	-160.355	-77.585
Valores a receber - Secretária da Fazenda	-195.807	-207.753
Tributos e contribuições a compensar	-154.495	-42.085
Cauções e depósitos vinculados	103	6.126
Despesas pagas antecipadamente	-5.825	4.712
Crédito com controladas	0	27.020
Outros	-153.501	43.751
Aumento (diminuição) de passivos	-242.650	38.269
Fornecedores	62.119	27.611
Tributos e encargos sociais a recolher	-133.779	147.539
Pagamentos IR/CSLL	-166.233	-116.249
Obrigações trabalhistas	10.130	7.303
Encargos regulatórios a recolher	1.509	-5.694
Empréstimos e financiamentos a pagar	-27.131	0
Instrumento Financeiro	0	0
Provisões	-24.281	-19.827
Valores a pagar Vivest	-92	-35
Reserva Global de Reversão	-2.480	-2.481
Outros	37.587	101
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	589.847	599.694
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	-306.390	-99.085
Aplicações financeiras	-2.985.529	-2.913.375
Regates de Aplicações financeiras	2.480.669	2.842.729
Aquisição de Imobilizado	-36.484	-27.063
Intangível	-9.485	-7.055
Investimentos	0	-133.500
Dividendos recebidos	244.439	139.179
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-374.162	-446.717
Adições Empréstimos e Debêntures	2.467.412	926.960
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (principal)	-1.311.578	-812.756
Pagamentos Empréstimos e Debêntures (juros)	-916.093	-430.756
Pagamentos Arrendamento Mercantil (principal e juros)	-14.344	-14.352
Instrumentos financeiros derivativos	-1.802	-18.087
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-597.757	-97.726
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-90.704	53.891
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	336.523	282.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	245.819	336.523
Varição em caixa e equivalentes de caixa	-90.704	53.891